

2015



www.isaebrasil.com.br

Sumário



Mensagem do
Presidente

03



Sobre o
Relatório

04



Institucional

06



Governança
Corporativa

08



Compromissos e
Participações

16



Dimensional
Educacional

28



Dimensão
Ambiental

39



Dimensão
Econômica

45



Dimensão
Social

48



Mensagem do Presidente

Como signatário do Pacto Global e dos Princípios para a Educação Executiva Responsável (PRME), iniciativas da Organização das Nações Unidas (ONU), o ISAE vem reportando à sociedade, há 11 anos, as suas práticas de sustentabilidade, por meio dos seus Relatórios de Sustentabilidade.

Em sua 12.ª edição, este Relatório de Sustentabilidade do ISAE traz pela primeira vez a mais nova geração das diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), chamada G4. A GRI é uma metodologia internacional para a elaboração de relatórios de sustentabilidade, que tem o apoio da ONU, cujos princípios são adotados pelo ISAE desde 2011.

Como você verá nas páginas a seguir, por meio deste Relatório o ISAE reforça seu compromisso efetivo com os princípios aceitos internacionalmente em prol da gestão global e sustentável e da educação executiva responsável.

Boa leitura!

Norman de Paula Arruda Filho
Presidente do ISAE





Sobre o Relatório

GRI G4-28 G4-29 G4-30 G4-31 G4-32

Desde 2004, o ISAE, instituição de ensino organizada sob a forma de associação de fins não econômicos, publica anualmente seu Relatório de Sustentabilidade. Esse documento contempla, pelo quarto ano consecutivo, a metodologia GRI, sendo utilizada a versão G4, pela primeira vez. O último documento foi publicado em 2 de maio de 2015.

As ações descritas neste Relatório foram desenvolvidas durante o ano de 2015, entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro, nas áreas de atuação do ISAE.

A elaboração do Relatório de Sustentabilidade contou com o apoio dos gestores de cada área da instituição, que forneceram informações essenciais. Além disso, os resultados obtidos no IV Painel Multi Stakeholder foram utilizados nessa construção, pois contemplam a percepção de diferentes públicos do ISAE e auxiliaram na construção da matriz de materialidade deste documento. O processo de desenvolvimento do Relatório é realizado pela Assessoria da Presidência, área da instituição responsável pela sustentabilidade corporativa, e o relato é aprovado pela Diretoria de Gestão Corporativa. Além da contribuição dessas áreas, sistemas de controles internos, relatórios gerenciais e documentos oficiais e de publicidade institucional também foram utilizados.



Seguindo as orientações das diretrizes GRI G4, o documento segue a opção Abrangente e contempla 150 indicadores, além do perfil e da forma de gestão da instituição. As informações contidas demonstram o desempenho do ISAE, por meio de seu modelo de gestão nas duas unidades, Curitiba e Londrina.

Produção do Relatório

Gabriella Pita: gabriella.pita@isaebrasil.com.br

55 (41) 3388-7822

Líria Rodrigues

Barbara Beuter

Ouvidoria

ouvidoria@isaebrasil.com.br





Institucional

GRI G4-3 G4-4 G4-5 G4-6

ISAE – Educação Executiva Responsável

O ISAE, localizado em Curitiba/PR – Brasil, tem como um de seus objetivos oferecer um olhar inovador sobre os modelos de gestão, formando líderes globalmente responsáveis e atentos a questões relativas à sustentabilidade corporativa e à ética nas relações. Signatário do Pacto Global, da ONU (Global Compact – ONU), e dos Princípios para a Educação Empresarial Responsável (PRME – ONU), o ISAE promove a capacitação de profissionais engajados com o desenvolvimento social, empresarial e econômico, observando sempre as políticas e práticas implantadas na maioria das melhores organizações mundiais. Assim, o ISAE colabora com o crescimento de empresas e profissionais, além de sensibilizar e auxiliar o mercado local reforçando políticas sustentáveis.



FGV – A Tradição de uma Instituição que é Referência na América Latina

A Fundação Getúlio Vargas é um dos maiores centros acadêmicos com foco em Ciências Sociais e Econômicas do Brasil. Fundada em 1944, consolidou-se por sua excelência em pesquisa e pela intensa produção intelectual.

Como conveniado da Fundação Getúlio Vargas no Paraná, o ISAE oferece cursos *lato sensu* certificados pela FGV.

Conceitos Nortecedores

Os princípios que norteiam as ações do ISAE/FGV são: **sustentabilidade, ética, governança, liderança, empreendedorismo e inovação**. Esses princípios são o cerne da inteligência organizacional, fundamentando todas as estratégias utilizadas para a execução de diferentes movimentos da organização. Em razão disso, estão inseridos em toda a gestão e no currículo da instituição.





Governança Corporativa

**GRI G4-2 G4-7 G4-13 G4-14 G4-34 G4-35 G4-36 G4-37 G4-38 G4-39 G4-40
G4-41 G4-42 G4-43 G4-44 G4-45 G4-46 G4-47 G4-48 G4-49 G4-50 G4-51
G4-52 G4-56 G4-57 G4-58 G4-DMA G4-LA12 G4-S03 G4-S04
PRME 1,2
Pacto Global 8,9,10
ODS 8, 9, 17**

O ISAE possui uma gestão de governança corporativa bem estruturada, que preza pela ética, transparência, responsabilidade corporativa, equidade e prestação de contas em suas práticas. A governança do ISAE é guiada pelas seguintes diretrizes:





Transparência: informações claras para os públicos, que resultam em um clima de confiança e parceria.

Equidade: tratamento justo com os *stakeholders*. Atitudes ou políticas discriminatórias, sob qualquer pretexto, são inaceitáveis no ISAE.

Prestação de contas (*accountability*): o ISAE apresenta a prestação de contas dos resultados trimestrais e anuais para o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração, bem como para uma auditoria contábil independente semestralmente. Além disso, compartilha os resultados, mensalmente, com os colaboradores.

Responsabilidade corporativa: contempla, em seus objetivos estratégicos, melhores práticas de governança e sustentabilidade.

Estrutura

A governança corporativa no ISAE é composta por 12 membros, sendo 2 mulheres, que fazem parte da seguinte estrutura: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

Conselho de Administração

Ademar Cury da Silva
 Maria José Bettega
 Norman de Paula Arruda Neto
 Helio Maya
 Carlos Fernando Faria

Conselho Fiscal

Gilberto Luiz Pereira
 Cezar Moreno de Carvalho
 Nilson Pohl

Diretoria Executiva

Norman de Paula Arruda Filho
 Roberto Pasinato
 Tania Mara Lopes
 Antônio Raimundo dos Santos

Para proteger o direito das partes interessadas ao fim de cada exercício social, que compreende o período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro, a Diretoria lhes envia o Relatório Financeiro. A partir de 2014, o ISAE passou a realizar auditorias contábeis semestrais independentes, visando à melhoria dos processos e a boas práticas de governança corporativa.

As ações da Direção são avaliadas nas reuniões do Conselho de Administração, por meio do cumprimento do Planejamento Estratégico, Relatórios Gerenciais e Financeiros e Balancetes do Exercício.

Além disso, uma vez por semana acontecem as Reuniões da Diretoria (Redir), com foco em decisões estratégicas para a organização. São analisados riscos e oportunidades relevantes e desempenho econômico, ambiental e social do ISAE.

Assembleia Geral

A Assembleia Geral decide sobre todos os assuntos estratégicos de interesse do ISAE, exceto os que, por força do Estatuto Social, forem reservados à competência dos órgãos ou à Direção.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é responsável pelo direcionamento estratégico, visando assegurar a sustentabilidade da organização. Composto por cinco membros eleitos pela Assembleia Geral, capacitados para deliberar e autorizar a contratação dos integrantes da Diretoria Executiva e definir suas funções; aprovar o Regimento Interno; manifestar-se sobre a aceitação de doações ou legados, aquisição e alienação de imóveis ou outros bens de patrimônio; e examinar

e posicionar-se sobre o balanço, contas anuais e relatórios de atividades a serem apreciados pela Assembleia Geral.

Conselho Fiscal

Composto por três membros titulares eleitos pela Assembleia Geral. Compete-lhe fiscalizar os atos dos órgãos sociais no âmbito fiscal e contábil, examinar o balanço e contas anuais e assegurar o cumprimento da legislação tributária e trabalhista. Com base nas contas de 2015 na Instituição, foram realizadas auditorias independentes nas demonstrações financeiras contábeis do ISAE, seguindo as melhores práticas de governança corporativa. O parecer dos auditores relatou que todas as informações patrimoniais e financeiras da instituição estão de acordo com os princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade.

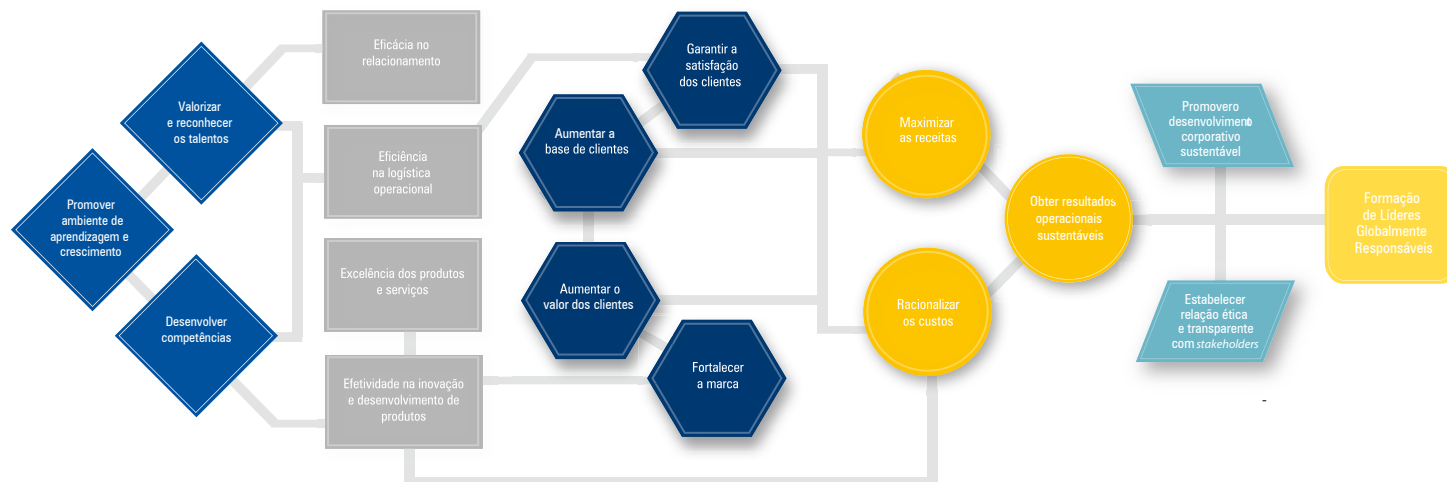
Diretoria Executiva

É responsável pela gestão da organização, assegurando o cumprimento do seu objeto e função social e a disseminação dos propósitos e valores da organização. Composta por um diretor-presidente, diretor vice-presidente e dois diretores. Compete à Diretoria Executiva, em colegiado, dirigir as atividades do ISAE, praticar os atos de gestão definidos no Estatuto Social, elaborar e submeter relatórios à Assembleia Geral e Conselhos e estabelecer diretrizes sobre as atividades do pessoal do ISAE, bem como sobre remuneração, contratação e demissão de funcionários.



O processo de planejamento estratégico no ISAE segue os pilares da metodologia Balanced Scorecard:

- **Aprendizagem e crescimento** – define nossos objetivos quanto ao desenvolvimento das pessoas, das bases tecnológicas e da cultura interna, com foco na excelência em gestão.
- **Processos** – relaciona os processos em que é necessário ser excelente para satisfazer as expectativas dos clientes.
- **Clientes e Mercado** – é o nosso ponto de maior atenção. A percepção de valor por parte dos clientes e do mercado é fundamental, promovendo de forma efetiva uma educação transformadora.
- **Resultados Financeiros** – descreve as condições para se alcançar e manter uma empresa de maneira sustentável.
- **Sustentabilidade** – diz respeito a resultados corporativos sustentáveis, contemplando a sustentabilidade social, ambiental e econômica.



Visão Sistêmica

Nosso negócio e competência essencial é o conhecimento em gestão com abrangência na formação de líderes globalmente responsáveis, por meio da colaboração e da sinergia dos processos de cadeia de valor, garantindo inovação e excelência no relacionamento e na qualidade da entrega de produtos e serviços.



MISSÃO	VISÃO	VALORES
Ser protagonista do desenvolvimento sustentável, inspirando lideranças globalmente responsáveis, por meio de uma educação transformadora.	Posicionar o ISAE como uma Escola de Negócios de referência em educação transformadora, soluções inovadoras e resultados sustentáveis.	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento ético. • Espírito de equipe: colaboração, responsabilidade e sinergia. • Comunicação assertiva e afetiva. • Comprometimento com resultados sustentáveis.

Código de Ética e Conduta

A atuação do ISAE busca atingir níveis crescentes de competitividade e resultados, atento a busca pelo bem comum, que é traduzido pela valorização de seus colaboradores e *stakeholders*, pelo respeito ao meio ambiente, pela observância das normas de segurança, por sua contribuição ao desenvolvimento sustentável e para o desenvolvimento pessoal e profissional de cada colaborador.

Visando ser referência formal e institucional para a conduta pessoal e profissional de dos seus colaboradores e prestadores de serviços e viabilizar um comportamento ético pautado em valores incorporados por todos, a organização disponibiliza, desde 2010, seu Código de Ética e Conduta aos *stakeholders*. Sua efetiva aplicação é garantida por meio do Conselho de Orientação Ética. Compete ao Conselho de Administração aplicar penalidades em casos de atos incompatíveis com o Estatuto Social, regimentos ou outras normas internas.

O Código de Ética e Conduta, o Manual de Integração e o Manual de Comunicação e Etiqueta, este reformulado em 2015, são concedidos aos novos colaboradores e estão disponíveis no site da instituição.



Conselho de Orientação Ética

Instituído em 2012, o Conselho de Orientação Ética tem por objetivo promover, orientar e fazer cumprir os princípios e os compromissos de conduta estabelecidos pelo Código de Ética e Conduta do ISAE. Com reuniões realizadas trimestralmente, podendo ser convocadas em ocasiões extraordinárias para tratar de assuntos específicos ou emergenciais, o Conselho de Orientação Ética trata todos os assuntos segundo as normas de sigilo de informações adotadas pelo ISAE. Os relatos são encaminhados diretamente ao conselho por e-mail (conselho.etica@isaebrasil.com.br).

Como parte do sistema de gestão, a Instituição também conta com um Comitê de Governança e Sustentabilidade. Criado em 2015 com o objetivo de fomentar estratégias de governança e sustentabilidade, contemplando o estabelecimento de diretrizes e ações corporativas e conciliando as questões de desenvolvimento econômico com as de responsabilidade ambiental e social, o Comitê foi formado a partir dos Comitês Estratégicos: Comitê de Excelência em Gestão, Comitê de Inovação, Comitê de Riscos e Comitê de Potencialização de Negócios. Com uma nova formação e direção, o Comitê de Governança e Sustentabilidade, seguindo as boas práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, passou a se reportar diretamente ao Conselho de Administração da Instituição.



Qualidade e Auditoria

Para garantir a qualidade, melhoria dos processos de gestão e o desenvolvimento de uma cultura comprometida com a excelência, o ISAE tem um conjunto de atos normativos, processos, procedimentos e instruções de trabalho que visam à organização, à padronização e à mensuração do desempenho.

As Auditorias Internas, realizadas por colaboradores capacitados, acontecem semestralmente, com o objetivo de oportunizar avaliações da situação de implementação, manutenção sistemática dos procedimentos estabelecidos e ações de melhorias.

Os colaboradores do ISAE também são incentivados a sugerir melhorias no Sistema de Gestão da Qualidade, por meio de um procedimento estabelecido. Além disso, anualmente a instituição contrata uma Auditoria Externa para realização de balanço das contas.





A instituição articula um conjunto de arranjos institucionais e gerenciais para estimular valores e atitudes a favor de uma economia global, inclusiva e sustentável.

Estratégias

- ◆ Inserir nas práticas de gestão processos, políticas, instrumentos e indicadores consistentes com o desenvolvimento sustentável, a qualidade de vida e o bem-estar da sociedade.
- ◆ Considerar os interesses e as expectativas dos *stakeholders* nas práticas de negócio.
- ◆ Zelar pelo cumprimento dos requisitos legais e da regulamentação aplicável.
- ◆ Promover em toda a organização a integração de princípios, diretrizes e valores fundamentais e internacionalmente aceitos.

Atualmente, o direcionamento das práticas sustentáveis da instituição é feito pela Assessoria da Presidência. Em 2014, aplicando a sustentabilidade de maneira transversal e seguindo as boas práticas de governança, foram planejadas metas de sustentabilidade para todas as áreas do ISAE, em sinergia ainda com o Planejamento Estratégico.



EM 2015, ESSAS AÇÕES SUSTENTÁVEIS FORAM COLOCADAS EM PRÁTICA E REALIZADAS POR TODAS AS ÁREAS, COM APOIO DA ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA. AS METAS DE SUSTENTABILIDADE SÃO UM DOS COMPONENTES DO PROGRAMA DE REMUNERAÇÃO ESTRATÉGICA DO ISAE E FORAM ATINGIDAS EM 100% NO ANO PASSADO.

Os principais resultados foram:

- Lançamento do Blog ISAE de Sustentabilidade.
- Capacitação sobre educação financeira sustentável para os colaboradores.
- Campanha interna para redução do consumo de papel e energia.
- Aquisição de 19 novos títulos sobre sustentabilidade pela biblioteca.
- Inclusão das seguintes disciplinas no currículo da Faculdade ISAE BRASIL: Responsabilidade Social e Sustentabilidade Regulada; Empreendedorismo Sustentável e Inovação; Educação para a Sustentabilidade; Tecnologia e Inovação Empresarial.
- Campanha interna de descarte de resíduos eletrônicos.
- Realização do Painel Multi Stakeholder, usando nova metodologia (Design Thinking).
- Realização de dois GBAs de curta duração e um de média duração a respeito de sustentabilidade.
- Desenvolvimento de uma trilha de GBAs de sustentabilidade para 2016.
- Produção de dois cursos EAD sobre sustentabilidade.
- Realização de nove capacitações dentro do Programa de Desenvolvimento da Rede de Parceiros.

O apoio e controle da realização dessas ações são realizados pela Assessoria da Presidência, para garantir a efetividade da governança e da sustentabilidade. Para 2016, novas metas foram desenhadas, com um nível maior de maturidade.





Compromissos e Participações

GRI G4-15 G4-16 G4-HR1 G4-HR2 G4-S03 G4-S04
PRME 1, 2, 4, 5, 6
ODS 17



Pacto Global

O ISAE é signatário do Pacto Global, das Nações Unidas, desde 2001. A iniciativa mobiliza a comunidade empresarial, em suas práticas de negócios, em torno de dez princípios, destacados a seguir.



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



1. RESPEITAR
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.



2. ASSEGURAR
a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.



3. APOIAR
a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva.



4. ELIMINAR
todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.



5. ERRADICAR
todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva.



6. ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.



7. ASSUMIR
práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.



8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.



9. INCENTIVAR
o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.



10. COMBATER
a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.



PRINCIPLES PRME



Propósito

Desenvolveremos as capacidades de estudantes para serem futuros geradores de valor sustentável para negócios e à sociedade em geral e para trabalharem por uma economia global inclusiva e sustentável.



Valores

Incorporaremos em nossas atividades acadêmicas e currículos os valores de responsabilidade social global apresentados em iniciativas internacionais como o Pacto Global, da Organização das Nações Unidas.



Método

Criaremos estruturas, materiais, processos e ambientes educacionais que proporcionem experiências eficazes de aprendizado para a liderança responsável.



Pesquisa

Engajaremos-nos em pesquisa conceitual e empírica que promova nossa compreensão sobre o papel, a dinâmica e o impacto de empresas na criação de valores sociais, ambientais e econômicos sustentáveis.



Parceria

Interagiremos com gerentes de empresas para ampliar nosso conhecimento sobre seus desafios na promoção de responsabilidades sociais e ambientais e para explorar em conjunto abordagens efetivas para enfrentar esses desafios.



Diálogo

Facilitaremos e apoiaremos diálogo e debate entre educadores, estudantes, empresas, governo, consumidores, mídia, organizações da sociedade civil e outros grupos e *stakeholders* interessados em questões críticas relacionadas à responsabilidade social e à sustentabilidade global.

PRME Principles for Responsible Management Education

PRME

Os Princípios para a Educação Executiva Responsável (PRME) foram desenvolvidos em 2006 para nortear a gestão das instituições acadêmicas, universidades corporativas ou organizações de suporte – como os conselhos regionais, federações e associações empresariais – que se comprometem a segui-los.

Como integrante do PRME, o ISAE incorpora esses princípios, além de atuar como *head* do PRME Chapter Brazil (capítulo brasileiro do PRME).



PRME CHAPTER BRAZIL

Devido a suas configurações geográficas e rede atuante, o Brasil é o único país com mobilização significativa para ter seu próprio capítulo na estrutura de governança dos Princípios para a Educação Executiva Responsável.

Trajetória similar ao percorrido pelo Pacto Global da ONU, o PRME inicia um processo de governança investindo em lideranças locais, com o objetivo de ampliar o número de signatários e aprofundar a atuação do grupo no que tange à qualidade de implementação dos seis princípios, bem como ao impacto das ações de cada signatário. Hoje, o PRME conta com a rede brasileira como uma de suas principais local *networks*, formada por 28 universidades, 1 universidade corporativa e 2 organizações de suporte.



Em 2015, foram realizadas cinco reuniões oficiais do grupo, sendo uma delas em Nova York, em evento anual do PRME. O PRME Chapter Brazil contou com a maior delegação presente no 2015 Global Forum for Responsible Management Education.

Durante o evento, dois alunos do Mestrado Profissional em Governança e Sustentabilidade do ISAE, Rodrigo Titon e Valdir Teixeira, foram premiados pelo vídeo *Reason to be free*. O concurso, desen-

volvido pela Babson College e pelo PRME Global, selecionou o melhor vídeo sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) desenvolvido por alunos de escolas signatárias de todo o mundo. Os estudantes foram premiados com uma viagem e hospedagem a Nova York e receberam o prêmio durante o evento global. Ainda, em decorrência do vídeo, Rodrigo Titon foi convidado a participar de uma conferência do PRME sobre negócios inclusivos, na Universidade do Cairo, no Egito.



2.^a REUNIÃO – 2/6 – FUNDAÇÃO DOM CABRAL



3.^a REUNIÃO – 24/6 – ONU/NOVA YORK



4.^a REUNIÃO – 1/9 – ISAE



5.^a REUNIÃO – 10/11 – ISAE

Finalização de materiais de comunicação:

- Site – FIA.
- Cartilha – SENAI/PR.
- Tradução Inspirational Guide – SESI/PR.
- Vídeo – ESPM.

Representação em Nova York

- Carta Compromisso do PRME Chapter Brazil sobre os ODS entregue ao *head* do PRME, Jonas Hertle.
- Sustainable Games: prêmio para alunos da FIA – US\$ 25 mil.
- Desenvolvimento do Projeto ODS PRME Chapter x Pacto Global.
- Participação no CR3+2015.



PRINCIPAIS ATIVIDADES

PRME CHAMPIONS GROUP

Em 2013, foi lançado o PRME Champions Group, que congrega as 30 instituições acadêmicas mais atuantes na implementação dos seus seis princípios, criando uma espécie de *think tank* em educação empresarial responsável. Entre os objetivos do grupo, está a definição de metodologias que mensurem diversos resultados na implementação dos princípios, a definição de *benchmarks* de alta *performance* e a parceria para pesquisas. Até o momento, o ISAE é a única instituição educacional brasileira a fazer parte do PRME Champions Group.

Em novembro de 2015, após o lançamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o Champions Group se reuniu em Madri, durante o Simpósio das Empresas Leads do Pacto Global. Durante o encontro, foi debatida a atuação do Grupo dos Campeões com relação aos ODS.



No fim de 2015, uma nova gestão para o PRME Champions Group foi eleita, e o ISAE se mantém no grupo. Atualmente, o Champions Group é formado por:



Region	Country	Organisation Name
Latin America	Brazil	ISAE/FGV
	Colombia	Externado University Management Faculty
	Costa Rica	INCAE Business School*
	Mexico	EGADE, Graduate School of Business Administration and Leadership*
	Peru	CENTRUM Católica Graduate Business School, Pontificia Universidad Católica del Perú
North America	Canada	Queen's School of Business
	Canada	University of Guelph College of Management and Economics
	US	Babson College
	US	Fordham University Schools of Business
	US	Mendoza College of Business, University of Notre Dame
Western Europe	Denmark	Copenhagen Business School
	Finland	Hanken School of Economics
	France	Audencia Nantes School of Management
	Germany	Cologne Business School*
	Germany	Pforzheim University Business School
	Ireland	Kemmy Business School, University of Limerick
	Spain	ESADE Business School
	Switzerland	HTW Chur University of Applied Sciences
	UK	Glasgow Caledonian University, Glasgow School for Business & Society
	UK	Nottingham University Business School
	UK	Winchester Business School*
Central & Eastern Europe	Slovenia	IEDC-Bled School of Management
Middle East & Africa	Egypt	The American University in Cairo School of Business
	South Africa	University of Cape Town Graduate School of Business
	UAE	University of Dubai
Asia	India	IILM, Institute for Higher Education
	India	S.P. Jain Institute of Management and Research*
	Philippines	Asian Institute of Management (AIM)
Australia & New Zealand	Australia	La Trobe Business School

*New members of the group

CR3+ CONFERENCE 2015

GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE

A conferência CR3+ é um esforço colaborativo entre ISAE (Brasil), La Trobe Business School (Austrália), Audencia Nantes School of Management (França) e Hanken School of Economics (Finlândia). Signatárias do PRME, as quatro escolas têm trabalhado juntas, desde 2008, em um esforço para trocar ideias, pedagogias, currículo e pesquisa na área de responsabilidade corporativa. A conferência de 2015 foi realizada no ISAE, no Brasil, em Curitiba, de 11 a 12 de novembro.

O encontro trouxe a temática Governança e Sustentabilidade como centro dos debates, reunindo alunos, professores e pesquisadores de todo o mundo, em 16 subpainéis. A abertura do evento foi realizada pelo presidente do ISAE, Norman de Paula Arruda Filho; pelo embaixador João Almino, diretor da Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério das Relações Exteriores; e pelo Prefeito de Curitiba, Gustavo Fruet.



Em 2015, a conferência trouxe uma novidade: um painel exclusivo destinado às empresas e outro de cooperação internacional, com a presença de representantes do setor público, como podem ser vistos a seguir.

Painel de CEOs

- Jorge Samek – Diretor-geral da Itaipu Binacional.
- Gustavo Fernandes Guimarães – Diretor financeiro da Sanepar.
- Alain Tissier – Vice-presidente da Renault Brasil.
- Silvana Franzoni Ereno – Diretora de administração, finanças e cadeia de suprimentos da Valmet – América do Sul.

Painel de Cooperação Internacional

- Embaixador João Almino – Diretor da Agência Brasileira de Cooperação.
- Françoise Meteyer-Zeldine – Conselheira de desenvolvimento sustentável no Serviço Econômico Regional da Embaixada da França.
- Yuri Rafael Della Giustina – Diretor do Departamento de Políticas de Acessibilidade e Planejamento Urbano do Ministério das Cidades.
- Fábio Scatolin – Secretário de Planejamento e Administração de Curitiba.

O evento contou ainda com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), da Fundação do Ministério da Educação (MEC), da Novozymes e da Sanepar. Além disso, contou com o apoio institucional da Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério das Relações Exteriores; do Ministério das Cidades; da Embaixada da França no Brasil; da Embaixada da Finlândia no Brasil; e da Fundação Cultural de Curitiba.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO (ODM)



Em 2000, 189 países membros da ONU, incluindo o Brasil, reuniram-se na Cúpula do Milênio e assumiram o compromisso de construir um mundo mais pacífico, próspero e justo.

Para isso, foram definidos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, que expiraram no fim de 2015, os quais fazem parte das estratégias corporativas do ISAE para criar uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária.

Na sequência, foram assumidos novos compromissos, os quais contemplam a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.






OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

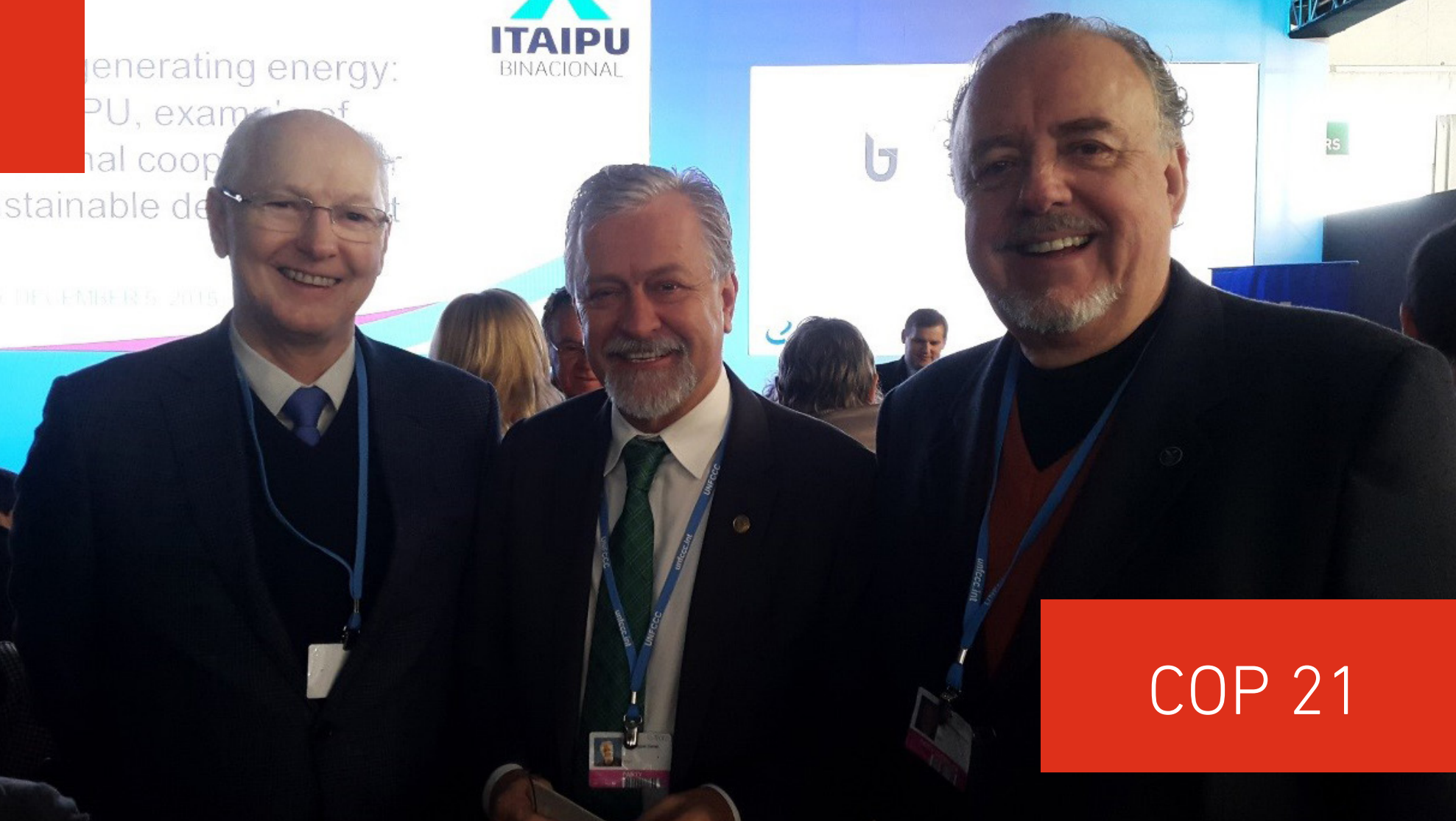
Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são metas que devem ser assumidas por todos os países membros da ONU após 2015. Os ODS foram construídos norteados pelos ODM, como agenda sustentável que deve guiar a atuação da sociedade até 2030. No total, são 17 objetivos e 169 metas que podem ser divididos em 5 grandes áreas: Pessoas, Planeta, Paz, Prosperidade e Parcerias.

Os ODS foram lançados em setembro de 2015 e o presidente do ISAE, Norman de Paula Arruda Filho, e outros três reitores de universidades signatárias atuantes foram convidados pela ONU para participar do lançamento.

O ISAE já deu início às discussões internas com relação à transição para os ODS e passou a incorporar os novos objetivos na estrutura curricular do seu Mestrado Profissional em Governança e Sustentabilidade. Ainda em 2015, após o lançamento dos ODS, a instituição deu início a uma campanha interna para mobilizar todos os seus *stakeholders* sobre a importância da adoção dos princípios.

Além disso, a instituição desenvolveu uma oficina exclusiva sobre os ODS para os alunos, que fará parte da programação do Perspectivação, modelo educacional exclusivo do ISAE, em 2016.





COP 21

A 21.ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 21) aconteceu em dezembro de 2015. O encontro debateu uma forma de limitar emissões de gases de efeito estufa, levando em conta o crescimento econômico e permitindo algum tipo de compensação ou ajuda para os países menos desenvolvidos e aqueles mais afetados pelo aumento das temperaturas.

O acordo determinou que os 195 países signatários da conferência ajam para que a temperatura média do planeta sofra uma elevação “muito abaixo de 2°C” até 2100, em comparação com a média do planeta antes da Revolução Industrial, além de outra série de medidas.

O presidente do ISAE, Norman de Paula Arruda Filho, esteve presente no evento e participou das reuniões sobre o papel da educação na COP 21.



MOVIMENTO NÓS PODEMOS PARANÁ

O Movimento Nós Podemos foi criado em 2004, pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), para promover de forma integrada a consciência social, a cidadania e a solidariedade, tendo como meta o Brasil alcançar, até 2015, os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. O ISAE faz parte do grupo e das discussões em prol do avanço dos objetivos no estado do Paraná.

No fim de 2015, recebeu mais uma vez o selo ODM, na 5.ª Edição do Selo Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, durante o congresso As Conquistas dos ODM e os Desafios dos ODS, no *campus* da indústria.

A certificação é uma iniciativa do Sesi no Paraná, com o apoio do Movimento Nós Podemos Paraná, e foi entregue a diversas empresas e instituições paranaenses, por meio da qual são reconhecidos e valorizados os projetos que contribuem para o alcance dos ODM.

O Programa de Voluntariado Uaná, do ISAE, conquistou a certificação. O Uaná conecta estudantes voluntários com instituições do terceiro setor e microempreendedores de baixa renda construindo um projeto de assessoria voluntária, no qual é trabalhada a gestão e a estratégia dessas instituições.



CLADEA

O ISAE é membro do Conselho Latino-Americano de Escolas de Administração (Cladea). A organização internacional congrega as mais importantes escolas de negócios do mundo e oferece um sistema de cooperação em nível global, mantendo vínculos com as principais instituições acadêmicas. O Cladea tem mais de 140 faculdades afiliadas na América Latina, América do Norte, Europa e Oceania. Todas são instituições de Ensino Superior, dedicadas à docência e à pesquisa na área de administração pública e privada.

Assembleia Geral do Cladea 2015

O ISAE foi uma das instituições participantes da assembleia anual do conselho, em Vinã Del Mar, no Chile, dos dias 6 a 8 de setembro. O presidente do ISAE, Norman de Paula Arruda Filho, teve seu artigo sobre o programa Cultivando Água Boa de Itaipu aceito para apresentação no encontro.

Project Management Institute

O ISAE é membro do programa Registered Education Provider (REP), do Project Management Institute (PMI®). A instituição está entre os provedores qualificados de educação em gerenciamento de projetos e segue a metodologia PMI®, referência no mundo inteiro e exigida em grandes corporações.



O Ceeman é uma associação internacional de desenvolvimento em gestão, criada em 1993 com o objetivo de acelerar o crescimento, em termos de qualidade, do desenvolvimento gerencial na Europa Central e Oriental. Atualmente, é uma rede global de instituições de desenvolvimento gerencial, interessada na qualidade da educação e nas inovações nesse campo, com mais de 210 membros institucionais e individuais de mais de 50 países da Europa, América do Norte, América Latina, África e Ásia. O ISAE é a única instituição brasileira signatária do Ceeman.

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização internacional independente que ajuda as empresas, governos e outras organizações a compreenderem e comunicarem o impacto da empresa sobre questões críticas de sustentabilidade, tais como as alterações climáticas, direitos humanos e corrupção.

A GRI traz diretrizes e indicadores, aceitos internacionalmente, para produção de relatórios de sustentabilidade. O ISAE, desde 2015, faz parte da rede GRI Gold Community, um programa que oferece às organizações ao redor do mundo uma oportunidade de participar de uma rede de Multi Stakeholder colaborativa e global.



GRI - GOLD COMMUNITY

Outras instituições com as quais o ISAE mantém parcerias:

- Conselho Editorial da *Revista Gestão* (ISCTE/INDEG).
- Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE).
- Aliança Nosso Paraná Sustentável.
- Conselho Superior da Associação Comercial do Paraná (ACP).
- Comitê Brasileiro do Pacto Global.
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud).
- Fórum de Mudanças Climáticas do Município de Curitiba, instituído pela Prefeitura Municipal.
- Conselho do Programa Serviço e Cidadania, do Instituto GRPCOM.



Dimensão Educacional

O ISAE acredita que a educação executiva tem um papel importante de transmitir conhecimento com valores focados na sustentabilidade, ética e inovação, promovendo a formação de lideranças responsáveis e conscientes de seu papel para a construção de um futuro mais promissor.

Para tal, os programas do ISAE são norteados por princípios que fazem parte da filosofia da instituição: ética, sustentabilidade, liderança, inovação, empreendedorismo e governança corporativa. Além disso, enquanto escola, o ISAE propõe o ensino baseado nos quatro pilares da educação, descritos por Jacques Delors para a Unesco: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser.

Na prática, o ISAE traduz essas diretrizes de conduta por meio da aplicação do seu modelo de aprendizagem, o Perspectivação, que possibilita ao aluno um aprendizado levando em consideração as suas experiências e convicções.





Raios X dos Alunos

GRI G4-8

Em 2015, a instituição contou com 6.173 alunos ativos. Dentro desse universo, é possível fazer a seguinte leitura:

IDADE	TOTAL	CURITIBA	LONDRINA
Até 30 anos	35%	34%	46%
De 31 a 37 anos	30%	30%	29%
De 38 a 44 anos	17%	17%	14%
Acima de 44 anos	17%	18%	11%

GÊNERO	TOTAL	CURITIBA	LONDRINA
Feminino	30%	31%	29%
Masculino	60%	69%	71%

OCUPAÇÃO	TOTAL	CURITIBA	LONDRINA
Está trabalhando	91%	91%	95%
Não está trabalhando	9%	9%	5%

CARGO	TOTAL	CURITIBA	LONDRINA
Gerente	17%	17%	19%
Analista	10%	10%	9%
Coordenador	6%	6%	5%
Sócio/Proprietário	2%	2%	4%
Supervisor	4%	5%	4%
Diretor	5%	5%	6%
Outros	55%	55%	53%

PRODUTOS	TOTAL	CURITIBA	LONDRINA
MBA	53%	48%	81%
GBA	29%	32%	8%
Pós-Graduação	8%	9%	1%
MI	1%	1%	0%
Mestrado	2%	2%	0%
Pós-MBA	1%	1%	0%
Outros	6%	7%	10%

GRI G4-9 G4-PR3 G4-PR4 G4-PR5 G4-LA16

PRME 1,2,3,4,5,6

PACTO GLOBAL 1,2,3,4,5,6,7,8,9,10

ODS 1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,15,16,17

A transversalidade do tema sustentabilidade é tratada por meio dos conceitos norteadores do ISAE: ética, sustentabilidade, liderança, governança, inovação e empreendedorismo.

Os cursos de MBA do ISAE apresentam disciplinas relacionadas à liderança e à responsabilidade e sustentabilidade corporativa, que variam de acordo com os eixos cognitivos dos cursos:

- Eixo específico com os conteúdos: inovação, governança corporativa, ética, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.
- Eixo estratégico: liderança, gestão de pessoas e empreendedorismo.
- Eixo de experimentação: atividades do modelo educacional Perspectivação.



“A prática da transversalidade na educação consiste na inserção de conceitos norteadores que possam influir no processo de transformação da sociedade, sem abrir mão dos conteúdos curriculares tradicionais. No ISAE, os temas transversais estão voltados para a educação empresarial responsável, focando-se na transição da sociedade atual para uma sociedade mais sustentável, responsável, justa e solidária. Esses conceitos devem estar presentes em todas as atividades da instituição, gerando um ambiente institucional que propicie a formação de líderes globalmente responsáveis”.

Norman de Paula Arruda Filho



PERSPECTIVAÇÃO

O Perspectivação é um modelo educacional exclusivo do ISAE, que objetiva a formação de lideranças globalmente responsáveis, capazes de fazer frente aos desafios globais.

A partir da inter-relação das competências desenvolvidas no programa, o Perspectivação combina teoria e prática para oferecer uma visão global dos processos corporativos e traz abordagens educacionais voltadas para valores e características individuais dos alunos.

A proposta do programa é construir múltiplos ambientes de aprendizagem capazes de garantir a utilização e a criação do conhecimento, conectados entre si. Sendo um sistema aberto, proporciona o desenvolvimento e a evolução contínuos, tanto aos alunos quanto à própria concepção e metodologia do processo de aprendizagem.

Um dos seus grandes diferenciais está na valorização dos alunos como principais agentes protagonistas do processo de aprendizagem e da transformação social.



O Perspectivação é formado por 12 atividades que, juntas, inspiram a formação do líder globalmente responsável: Receptivo aos Alunos, Seminário de Contextualização, Plano de Desenvolvimento Pessoal, Arquitetura do Conhecimento Corporativo, Coaching, Oficinas de Aprendizagem, Desafios Experienciais, Vivenciando a Empresa, Programa de Voluntariado, Aceleradora de Startup, Pesquisas e Publicações, Relações Internacionais.

Em 2015, foram realizadas:

- 84 oficinas de aprendizagem.
- 2 jogos de negócios.
- 10 planos de desenvolvimento pessoal.
- 8 visitas técnicas.
- 4 desafios experienciais.
- 8 projetos por meio da atuação da Aceleradora ISAE Business:

- *Carreira de Mulher*
- *HelpRemédios*
- *Voopyn*
- *Brutu\$*
- *Pode Trazer*
- *Educar e Comunicar*
- *Amazing*
- *Loja pra mim*



Programa de Voluntariado Uaná

G4 – S01

PRME 3,5,6

PACTO GLOBAL 8

ODS 10, 16, 17

O Programa Uaná, a cada ano, passa por aprimoramentos, levando em consideração os aprendizados dos anos anteriores. No ano de 2015, as ações foram divididas em duas partes.

Em um primeiro momento, foi realizado o 1.º Ciclo de Formação Integrada, no qual as organizações sociais e microempreendedores tiveram algumas oficinas de gestão, a fim de aprimorar e potencializar o seu conhecimento. Na segunda parte, os voluntários foram capacitados e iniciaram as assessorias com as ONGs e com os microempreendedores.

As oficinas e capacitações possibilitam que professores voluntários do ISAE, profissionais com ampla experiência em gestão, compartilhem seu conhecimento para capacitar e fortalecer instituições do terceiro setor (ONGs, Oscips e outras associações sem fins lucrativos) e microempreendedores de baixa renda. O programa de capacitação foi chamado de Ciclo de Formação Integrada.

Para as ONGs, foram 32 horas em 4 módulos:

1. Gestão de Pessoas e Liderança | Professor Gianfranco Muncinelli.
2. Sustentabilidade | Professora Fabiana Crivano.

3. Gestão Financeira | Professor Edson Zedebinski.
4. Marketing e Comunicação | Professora Lais Domingues (colaboradora).

Para os microempreendedores, foram 12 horas em 3 módulos:

1. Técnicas de Vendas | Professor Fernando da Silva (ex-aluno).
2. Marketing e Comunicação | Professora Lais Domingues (colaboradora).
3. Liderança | Professor Tomas Drunkenmolle.

21 ONGs capacitadas:

1. Abba Promoção Social.
2. Apae Curitiba.
3. Lar Herminia Scheleder.
4. Acridas.
5. Associação de Assistência ao Excepcional do Paraná.
6. Instituto Rudolf Steiner.
7. Associação de Pais e Amigos de Surdos.
8. Associação Iniciativa Cultural Passos da Criança.
9. Cajae.
10. Cocec – Escola Nilza Tartuce.
11. Criarum.
12. ELO Apoio Social e Ambiental.
13. Facop.
14. Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional.
15. Grupo Marista.
16. Instituto Chico Mendes.
17. Instituto Vida Nova.
18. Irmandade Evangélica Betânia.
19. Mater Natura.
20. Associação de Moradores da Vila Zimbros.
21. Fundação Educacional Meninos e Meninas de Rua Profeta Elias.



6 microempreendedores capacitados:

1. Roberto Gonçalves Anacleto
2. Ana Lúcia de Oliveira Belo
3. Patrícia dos Anjos
4. Fabiula Wanessa de Lima Silva
5. Mariana Monteiro
6. Josué Ghizoni

Por meio de projetos de assessoria em gestão organizacional (com duração de 6 meses), os voluntários auxiliam as organizações a fortalecer sua gestão e conseguir, com planos de trabalho estruturados e metódicos, aprimorar suas iniciativas e ações para atingir objetivos institucionais.

Tipos de assessoria voluntária ofertados:

- Planejamento Estratégico de Organizações.
- Gerenciamento de Projetos.
- Gestão/Consultoria Financeira.
- Gestão de Pessoas.
- Gestão Estratégica de Serviços.
- Gestão Comercial (Vendas).
- Gestão de Processos.
- Marketing e Comunicação.
- Sustentabilidade.

Após o Ciclo de Formação Integrada, as organizações e microempreendedores puderam aplicar para receber a assessoria voluntária. Foram selecionadas 11 organizações:

1. Abba Promoção Social.
2. Acridas.
3. Associação CriarUm.
4. Instituto Rudolf Steiner.

VOLUNTÁRIOS DA ASSESSORIA



5. Associação Iniciativa Cultural Passos da Criança.
6. Cajae.
7. Cocec – Escola Nilza Tartuce.
8. Facop.
9. Lar Herminia Scheleder.
10. Mater Natura.
11. ONG Asmozi.

E receberam a assessoria voluntária 7 micro-empresendedores:

1. Roberto Gonçalves Anacleto
2. Patricia dos Anjos
3. Fabiula Wanessa de Lima Silva
4. Mariana Monteiro
5. Ana Lúcia de Oliveira Belo
6. Andrea Cordeiro França
7. Josué Ghizoni

No ano de 2015, houve um aumento no número de voluntários inscritos para o Programa Uaná. Foi realizada uma campanha de sensibilização, bem como feitos convites individuais e em sala para alunos que já haviam demonstrado interesse e o resultado foi bastante positivo:

- 61 voluntários inscritos – AUMENTO DE 25% EM RELAÇÃO AO ANO DE 2014.
- 44 voluntários ativos – AUMENTO DE 69% EM RELAÇÃO AO ANO DE 2014.
- 31 voluntários certificados – AUMENTO DE 29% EM RELAÇÃO AO ANO DE 2014.

MBA'S

Os MBAs ofertados pelos ISAE contemplam, na sua grade curricular, disciplinas voltadas à responsabilidade socioambiental e à sustentabilidade corporativa.



CURSOS	DISCIPLINAS VOLTADAS À SUSTENTABILIDADE
LLM em Direito Empresarial	Direito Ambiental
Gestão de Negócios Imobiliários e Construção Civil	Aspectos Ambientais de Empreendimentos Imobiliários Sustentabilidade Corporativa
Gestão Estratégica de Empresas	Sustentabilidade Corporativa Ética Empresarial
Gestão Estratégica de Pessoas	Ética e Sustentabilidade Governança Corporativa e Sucessão
Desenvolvimento Humano de Gestores	Ética, Governança Corporativa e Responsabilidade Socioambiental
Gestão Comercial	Sustentabilidade Corporativa Ética Comercial
Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Sustentabilidade Corporativa
Marketing	Branding e Marketing na Economia Sustentável
Gestão Empresarial	Sustentabilidade Governança Corporativa
Gestão Industrial	Ética Empresarial
Executivo em Saúde	Responsabilidade Social e Ética em Saúde Governança Corporativa em Saúde

MESTRADO PROFISSIONAL EM GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE



Seguindo as diretrizes dos PRME, da ONU, e com seu apoio o Mestrado Profissional em Governança e Sustentabilidade é o único do Brasil a abordar essas áreas do conhecimento, com o objetivo de formar lideranças conscientes do novo paradigma da sustentabilidade corporativa.

O programa segue uma das principais tendências globais para a educação executiva, que consiste em oferecer uma formação voltada para valores, e tem forte embasamento na transdisciplinaridade e na educação experiencial, com foco nas características pessoais do indivíduo.

Com vistas a promover a troca de conhecimen-

to entre academia e mercado, para agregar um diferencial competitivo, o Mestrado Profissional em Governança e Sustentabilidade do ISAE propõe o desenvolvimento de linhas de pesquisa com o objetivo de alavancar a gestão das organizações com foco na sustentabilidade corporativa.

Linhas de pesquisa

- **Governança:** as pesquisas privilegiam estudos sobre as boas práticas de governança, compreendendo vários aspectos, como estratégias organizacionais, articulação, gestão integrada entre os conselhos, diretoria executiva, auditoria

A busca pela sustentabilidade em todos os processos é uma constante no atual contexto mundial. Mais que uma necessidade, a adequação estratégica e os processos de governança e sustentabilidade são uma exigência social manifestada por políticas públicas, pelas empresas e pela sociedade.

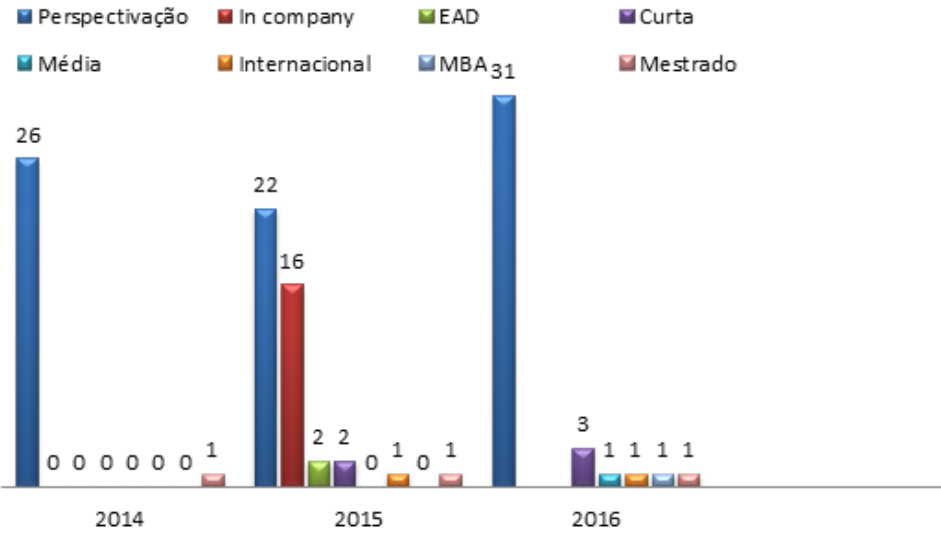
Nesse cenário, a governança emerge como uma estratégia de alinhamento dos objetivos organizacionais a essas demandas. Assim, o mestrado visa avaliar problemas, soluções e práticas relacionadas à governança e à sustentabilidade, fundamental para organizações públicas, privadas e do terceiro setor; gerar conhecimentos; e formar cidadãos profissionais capacitados.

externa e relacionamento com os *stakeholders*.

- **Sustentabilidade:** enfatiza a sustentabilidade com base no *triple bottom line* (aspectos econômico, social e ambiental) e no contexto da gestão organizacional. Essa linha abrange, também, pesquisas em âmbito urbano e rural, em setores públicos e privados.

A primeira turma do Mestrado Profissional em Governança e Sustentabilidade iniciou em 17 de outubro de 2013. Em 2015, mais uma turma teve início, sendo a 3.^a do mestrado.

NÚMERO DE TURMAS DE CURSOS DE SUSTENTABILIDADE



Cursos Internacionais

Na formação de um líder globalmente responsável, as experiências internacionais são grandes oportunidades de ampliar conhecimentos, estabelecer novos contatos e proporcionar uma visão mais abrangente do mundo dos negócios internacionais.

A vivência de culturas diferentes permite analisar os elementos econômicos, financeiros, empresariais, culturais, educacionais e de gestão que compõem o mercado mundial e oferecem condições para que os gestores de negócios possam avaliar e incrementar o padrão de atuação de suas organizações diante das mudanças em curso no mundo.



Conhecer outras realidades, formas e jeitos de se fazer negócios em ambientes culturalmente diferentes são algumas das vantagens para tornar mais competitivo o currículo de qualquer profissional.

Em 2015, o ISAE realizou um programa internacional em sustentabilidade. O módulo na África do Sul, em parceria com o Sustainability Institute e a Universidade de Stellenbosch, foi realizado em outubro, em Stellenbosch, e seguiu uma metodologia diferenciada, em que os alunos, além de aulas, vivenciavam experiências que facilitavam o aprendizado.

GBA's

Para 2015, foi desenvolvida uma trilha de GBAs em sustentabilidade, em parceria com a área de Desenvolvimento de Soluções e o Perspectivação.

2015

Ferramentas Estratégicas para Sustentabilidade Corporativa

Liderança para Sustentabilidade

Gestão Ambiental

In-company

Os cursos in company ofertados em 2015 foram:

2015

Seminário de Contextualização (15)

GBA de Governança para Conselheiros

EAD

No EAD, dois cursos novos foram produzidos.

2015

Tratamento de Resíduos Sólidos Utilizando a Norma NR32

Gestão de Resíduos Sólidos e o Consumo Consciente

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE

Com o intuito de melhorar seus produtos e serviços, o ISAE aplica anualmente uma pesquisa para avaliar a satisfação de seus alunos de Pós-Graduação e cursos de MBA das cidades de Curitiba e Londrina.

O projeto corresponde a uma pesquisa quantitativa probabilística online, onde todos os alunos atuais tinham a mesma chance, diferente de zero, de responder ao questionário. Em 2015, foram recebidas 607 entrevistas entre os alunos da unidade ISAE em Curitiba. Considerando um total de aproximadamente 2.065 alunos, 607 entrevistas correspondem a um erro de 3,34% com margem de 95% de intervalo de confiança.

Os aspectos analisados na pesquisa foram: Ocupação e idade dos alunos; Pontos de Destaque do Curso; Concorrentes; Satisfação com diversos atributos da Instituição; e Comunicação. Os itens com maior índice de satisfação entre os alunos são:

Qualificação dos professores – 84%
Estrutura do curso – 81%
Aplicabilidade do curso – 83%





Dimensão Ambiental

PRME 1,2,5 PACTO GLOBAL 7,8,9

O Sistema de Gestão Ambiental ISAE reúne uma série de processos e ações que abrangem a comunidade ISAE (*stakeholders* da instituição). A política ambiental descreve e norteia a responsabilidade do ISAE diante do meio ambiente – orienta-o no tratamento de questões ambientais, impactos organizacionais e respectivas ações para fortalecer a sustentabilidade da instituição.

Com a finalidade de identificar, tomar ciência e controlar os passivos ambientais oriundos das atividades da instituição, o ISAE conta com um sistema de medição de indicadores referentes à geração de resíduos sólidos, gases de efeito estufa e consumo de água e luz.

Além disso, realiza campanhas constantes de controle do consumo de energia, água e papel. A seguir, você acompanha alguns dos números do Sistema de Gestão Ambiental ISAE.



Resíduos Sólidos

GRI G4-EN1 G4-EN2 G4-EN22 G4-EN23 G4-EN25 G4-EC2

Pacto Global – 7, 8, 9

ODS – 12,13

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) visa ao gerenciamento dos resíduos produzidos no ISAE. São mantidas ações para minimizar a geração de resíduos, bem como definir todos os procedimentos a serem adotados na segregação, coleta, classificação, acondicionamento, armazenamento, transporte, reciclagem, reutilização e disposição final dos resíduos – ou seja, o ciclo completo. Assim, todo resíduo gerado no ISAE tem uma destinação final correta e certificada.

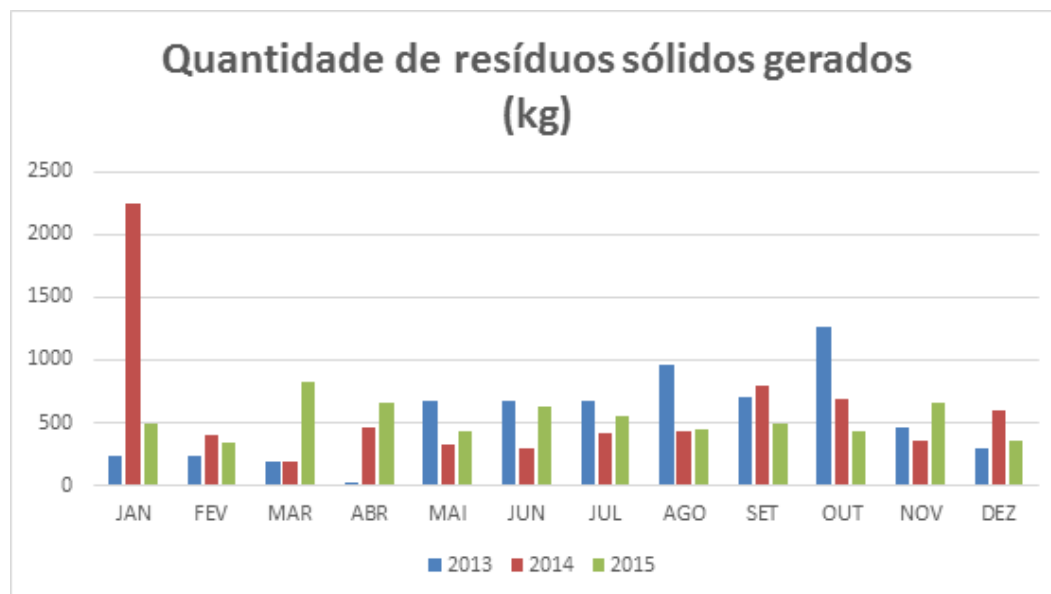
Empresas e organizações que coletam os resíduos da sede do ISAE em Curitiba

EMPRESA/ ORGANIZAÇÃO	TIPO DE MATERIAL COLETADO	MÉTODO DE DISPOSIÇÃO
Transportec	Transportadora de resíduos (diversos)	-
Bulbox	Lâmpadas	Reciclagem
M1Info	Equipamentos eletroeletrônicos, periféricos de informática e pilhas	Reciclagem
Microtelnet	Toner*	Reutilização
Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba	Orgânicos	Aterro sanitário

* Recolhidos e recarregados.

O PGRS foi elaborado de acordo com as diretrizes contidas no Termo de Referência para Elaboração de Planos de Gerenciamento de Resíduos, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente da Prefeitura de Curitiba, com as referências da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e com resoluções dos órgãos ambientais competentes, como Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e decretos municipais e estaduais.

As informações a seguir mostram a quantidade de resíduos sólidos (papel, papelão, metais, plásticos, pilhas e eletrônicos) gerados em 2015 na sede de Curitiba.



Energia

G4-EN3 G4-EN4 G4-EN5 G4-EN6 G4-EN7

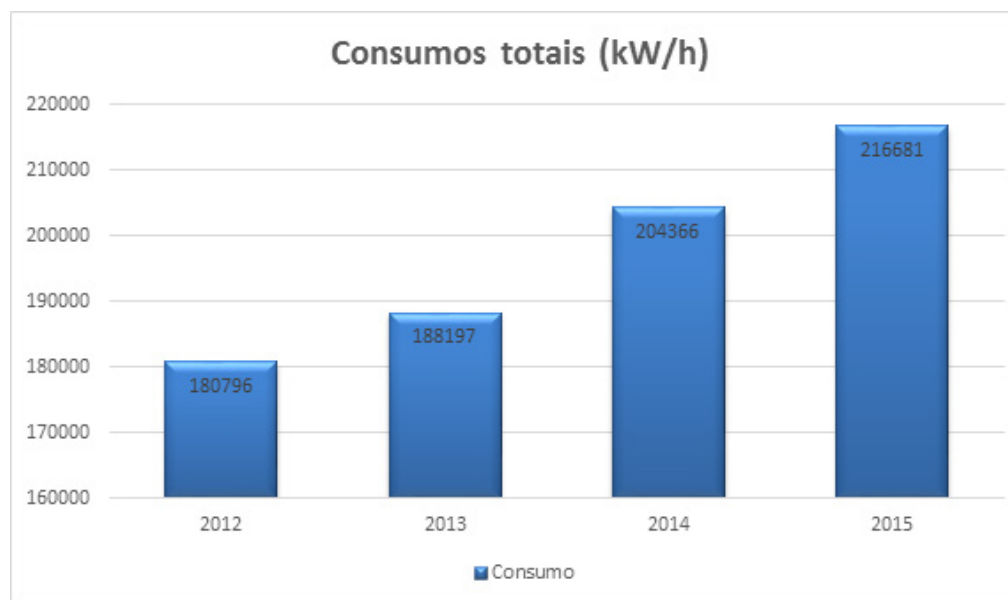
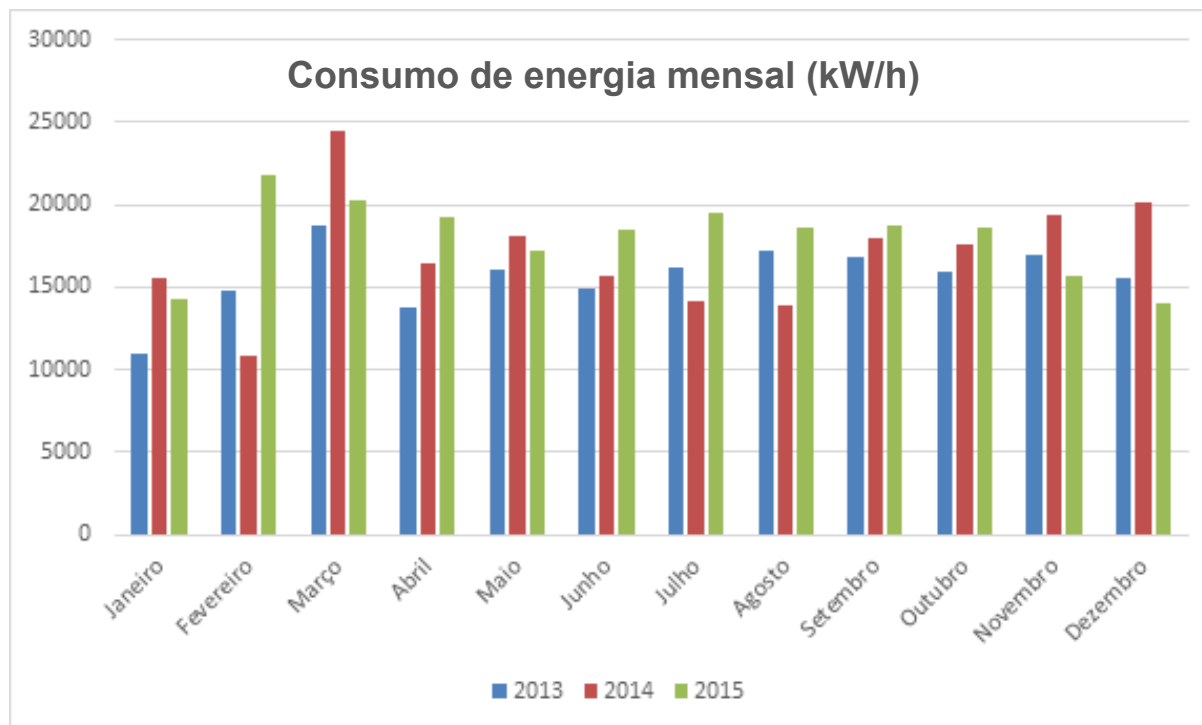
Pacto Global – 7, 8

ODS – 7,13

No comparativo com o ano anterior, o consumo de energia na instituição cresceu 6% em 2015. Embora uma campanha de redução de energia, água e papel tenha sido lançada em março de 2015, o que pode ter sido uma das causas da redução no consumo de luz nos meses de abril e maio, percebe-se que nos meses seguintes o consumo voltou a subir.

Esses dados demonstram para 2016 a necessidade de campanhas de conscientizações constantes para que a ação não caia na rotina e no esquecimento dos envolvidos.

Porém, em outubro do ano passado, todas as lâmpadas da instituição foram trocadas por lâmpadas de LED. O resultado dessa ação é visível nos meses de novembro e dezembro, que apresentaram uma redução respectivamente de 23% e 43% no gasto de energia, quando comparado com os mesmos meses de 2014. As lâmpadas substituídas foram doadas para três escolas paranaenses.



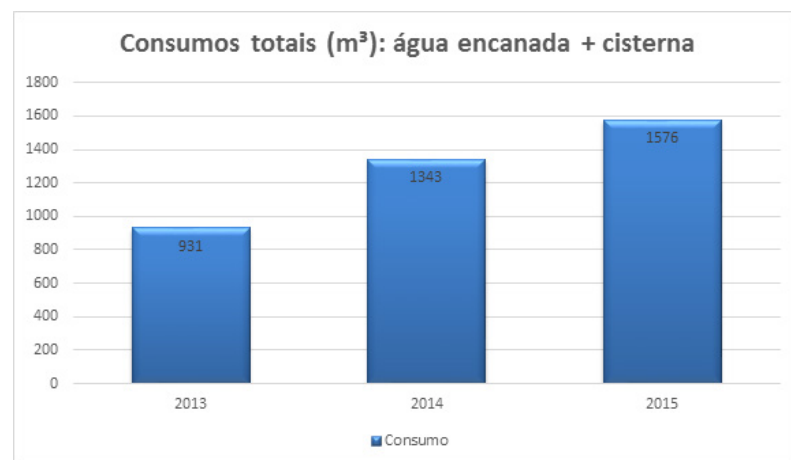
A energia consumida é intermediada pela Companhia Paranaense de Energia (Copel).

GRI – G4-EN8 G4-EN9 G4-EN10 Pacto Global – 7, 8, 9

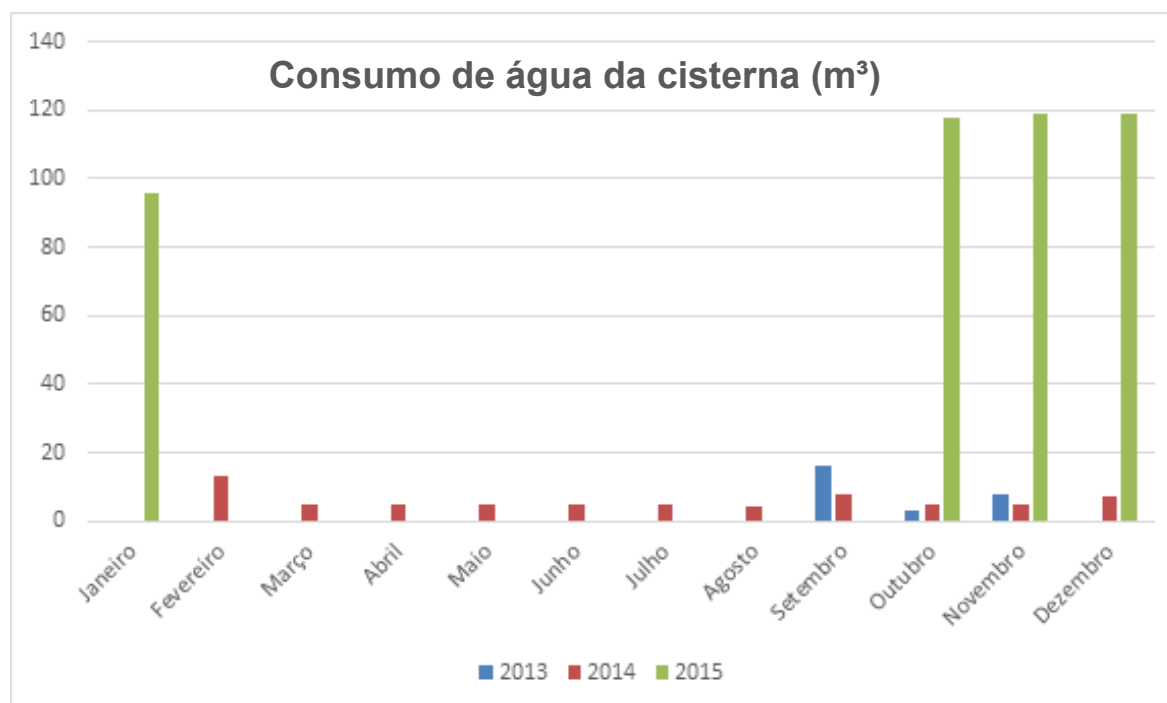
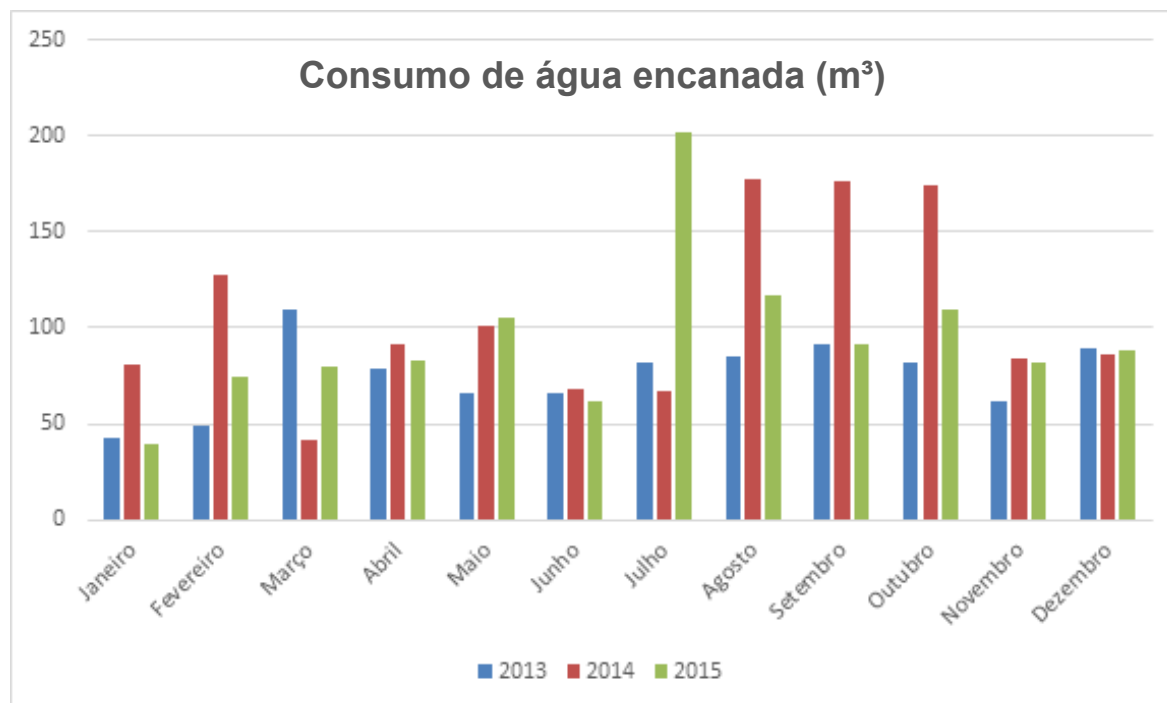
O consumo de água no ISAE também sofreu um aumento de 17%, quando comparado com o ano anterior.

Embora resultados da campanha de conscientização não tenham sido observados nesse aspecto, notou-se que a utilização da água da cisterna, reaproveitada da chuva, aumentou em 574%.

Atualmente, a utilização da água da chuva coletada é feita apenas nos banheiros masculinos da instituição. Para o ano de 2016, está previsto um projeto para reaproveitamento da água da chuva também nos banheiros femininos.



A água consumida é intermediada pela empresa Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar).



Gases do Efeito Estufa

GRI – G4-EN15 G4-EN16 G4-EN17 G4-EN18

G4-EN19 G4-EN27 G4-EN30

Pacto Global – 7, 8, 9

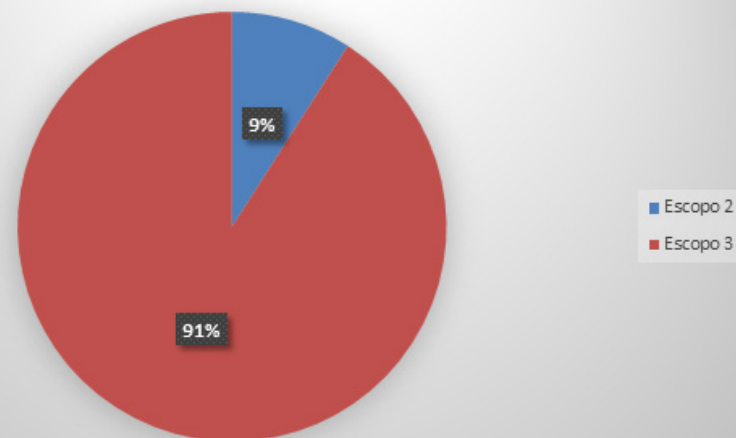
ODS – 13,15

O desenvolvimento de inventário dos gases do efeito estufa, ao permitir o conhecimento do perfil das emissões decorrentes das atividades de uma organização, fornece subsídios para o acompanhamento dos impactos ambientais. O ISAE realizou o Relatório de Emissões de Gases do Efeito Estufa 2015 com uma metodologia utilizada no inventário que seguiu as diretrizes contidas no Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol).

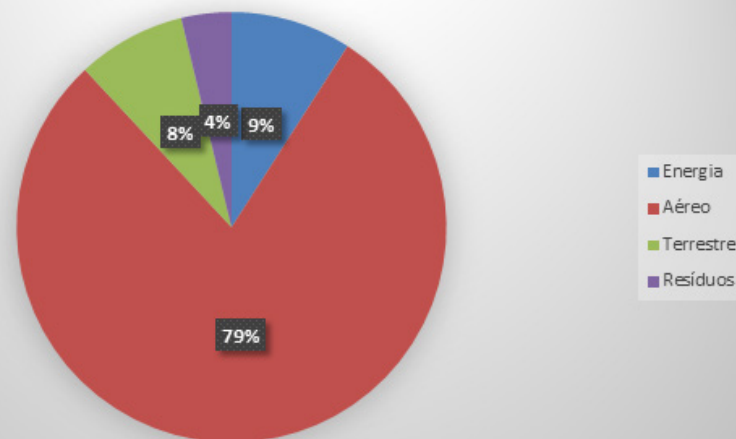
O cálculo foi realizado levando em consideração o consumo de energia elétrica (escopo 2 GHG Protocol – emissões indiretas), transporte aéreo, consumo de água e geração de resíduos (escopo 3 GHG Protocol – emissões indiretas). Não houve emissões de fontes de energia que pertençam à empresa (escopo 1 GHG Protocol). A emissão total calculada no ano de 2015 foi de 220,16 toneladas de CO₂eq.

De acordo com o GHG Protocol, é necessária uma comparação de emissões entre os escopos para fins de comunicação de emissões. As figuras a seguir explicitam esses dados, revelando que o escopo 3 responde por 91% de toda a emissão de CO₂eq calculada neste inventário. A fonte de transporte aéreo foi o que mais gerou emissão, com 87% dentro do escopo 3 e 79% do total das emissões. Esses dados foram impulsionados pelo maior número de viagens aéreas.

Emissões 2015 por escopo (tCO₂eq)



Emissões totais por fonte





Investimento em Gestão Ambiental

GRI – G4-9 G4-EN30 G4-EN31 G4-EC4

Pacto Global – 7, 8, 9

De 2014 para 2015, houve um aumento de 35% no investimento de melhorias na gestão ambiental do ISAE.

DESPESAS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL – 2015

Conceito	Custos (R\$)
Coleta, tratamento e disposição de resíduos	6.609,30
Manutenção de infraestrutura ecoeficiente	5.000,00
Material para infraestrutura ecoeficiente	48.318,70
Lâmpadas recicladas	227,22
TOTAL	60.155,22





Dimensão Econômica

GRI – GRI G4-9 EC1 G4-EC2 G4-EC3 G4-EC5 G4-EC7 G4-EC8 G4EC9
ODS – 8

O ISAE gerencia os aspectos que impactam a sustentabilidade financeira por meio da gestão orçamentária das áreas e projetos. Compete ao Conselho de Administração analisar e aprovar a proposta de programação anual do instituto, que inclui estratégias, orçamentos, previsão de investimento e despesas. O conselho também examina e se posiciona com relação ao balanço, às contas anuais, às operações patrimoniais e ao Relatório Anual de Atividades, que é avaliado pela Assembleia Geral. Em 2015, as contas anuais da instituição também foram analisadas por uma auditoria externa.

Como o ISAE é uma organização sem fins lucrativos, sua receita anual, que é decorrente da prestação de serviços, deve ser suficiente para cobrir os custos operacionais. Por isso, o desafio da gestão é garantir o equilíbrio econômico-financeiro da instituição, de forma sustentável e inovadora.



Indicadores Financeiros

Em 2015, o ISAE apresentou pequenas variações de receitas, custos e despesas – consideradas normais para um cenário econômico de recessão do país. O maior impacto dos indicadores financeiros de 2015 é notado na relação do lucro/prejuízo líquido, em comparação com o ano de 2014.

Receitas

Em R\$ mil			
	2014	2015	Variação
Receita líquida	26,736	28,088	5%

Custos/Despesas operacionais

Em R\$ mil			
	2014	2015	Variation
Custos	12,857	14,408	12%
Despesas	13,172	13,620	3%
Gastos totais	26,029	28,028	8%

A redução significativa é recorrente do efeito da copa de 2014, que postergou custos para 2015, do alto investimento em novos projetos estratégicos e da alta do dólar, que impactou os custos dos cursos internacionais da instituição.

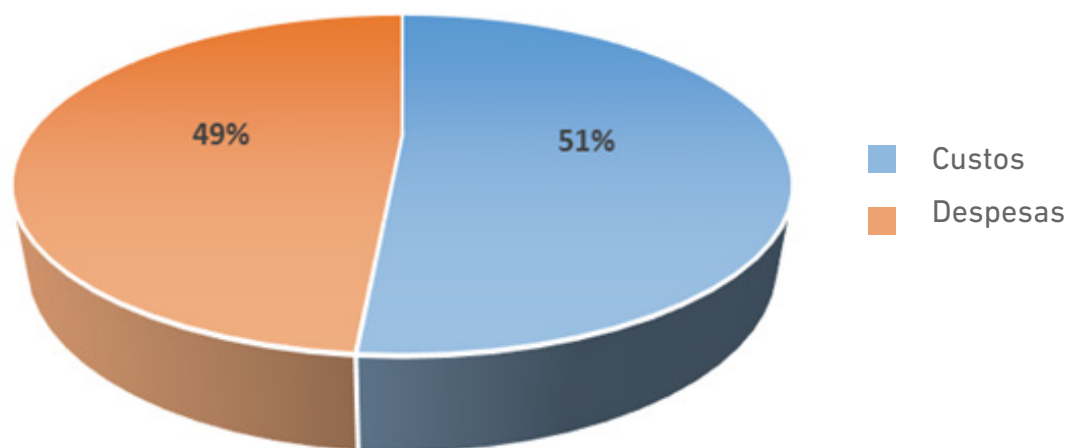
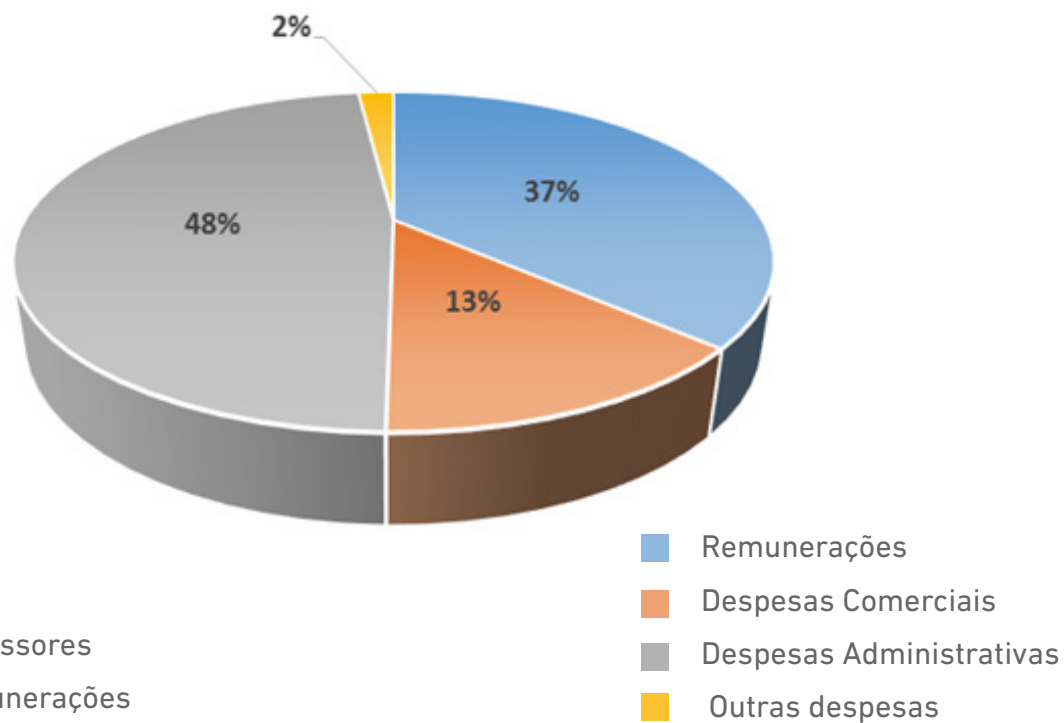
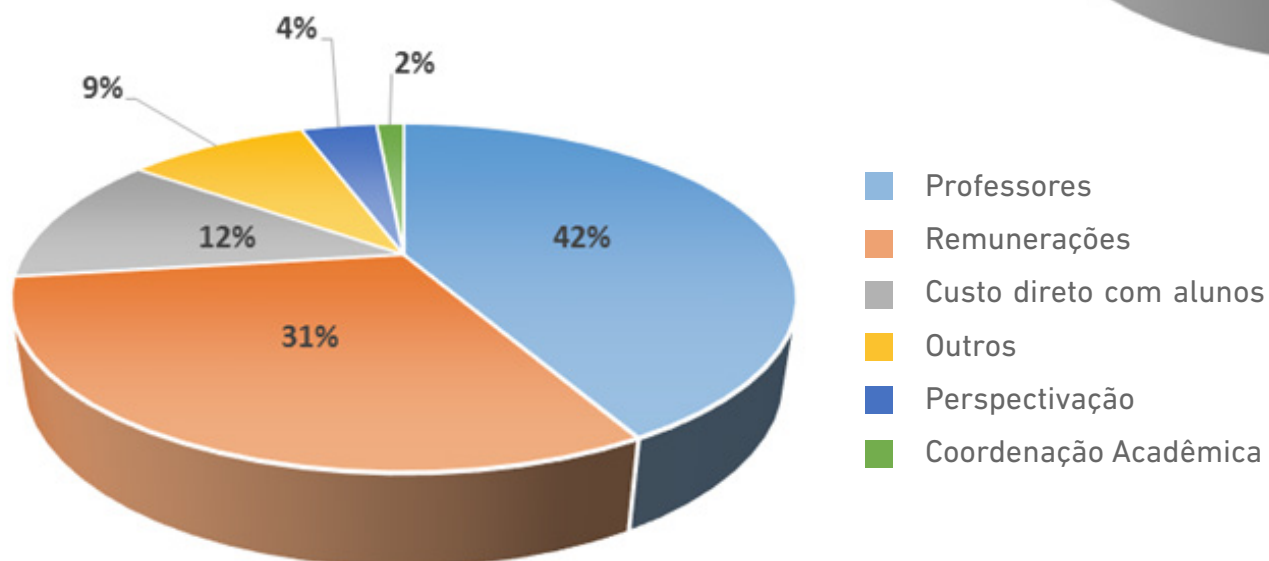
Salários, encargos e benefícios com empregados

Em R\$ mil			
	2014	2015	Variação
Remuneração	9,062	9,464	4%

Lucro/Prejuízo do período

Em R\$ mil			
	2014	2015	Variação
Lucro/Prejuízo do período	706	60	-92%



Custos x despesas - 2015**Abertura das despesas - 2015****Abertura dos Custos - 2015**



Dimensão Social

Raios X dos Colaboradores

**GRI G4-9 G4-10 G4-11 G4-13 G4-51 G4-52 G4-53 G4-54 G4-55 G4-EC3
G4-EC5 G4-LA1 G4-LA2 G4-LA3 G4-LA4 G4-LA6 G4-LA7 G4-LA8 G4-LA9
G4-LA10 G4-LA11 G4-LA13 G4-LA16 G4-HR7 G4-PR1 G4-PR2**

PRME 1,2

Pacto Global 1,2,3,4,5,6,10

ODS 5,8,9,10

O ISAE preza por manter sua gestão humanizada. A instituição investe no desenvolvimento de seus colaboradores, acreditando que isso agrega valor competitivo aos seus negócios. O compromisso ético e o foco nas pessoas e em ações sustentáveis são pressupostos da gestão para a geração de resultados.

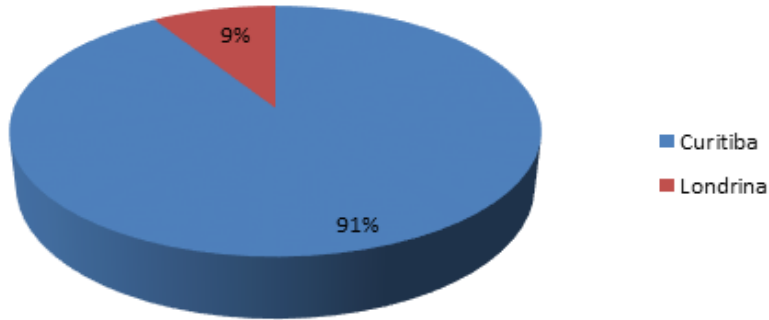


Missão da área

Assegurar o diferencial competitivo do negócio, promovendo desenvolvimento, disseminação e retenção de competências em um ambiente inspirador e motivador de colaboração e aprendizagem.

O ISAE tem 111 colaboradores. Desses, 101 atuam na sede de Curitiba e 10 na unidade de Londrina. Do total, 104 colaboradores são contratados em regime CLT e obedecem à Convenção Coletiva do Senalba-PR. E, desses 104, 9 são da Convenção Coletiva do Sindicato dos Professores de Ensino Superior (Sinpes); 5 trabalham em regime de Pessoa Jurídica (PJ); 1 colaborador atua como Jovem Aprendiz, que obedece à Regulamentação do Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná (Ciee); e 1 é estagiário.

Lotação – Por sede



Lotação	Homens	Mulheres
Londrina	30%	70%
Curitiba	45%	55%

Composição do grupo ocupacional

CATEGORIA FUNCIONAL	NÚMERO
Presidente	1%
Vice-presidente	1%
Diretores	2%
Coordenadores	13%
Supervisores	5%
Analistas	22%
Assistentes	36%
Auxiliares	43%
Operacionais	8%
Jovens Aprendizes	1%
Estagiários	1%
Professores	7%



Variação média entre o salário mais baixo e o salário mínimo local nas unidades operacionais importantes:

CIDADE	MÉDIA SALÁRIO-BASE MAIS BAIXO(R\$)	VARIAÇÃO (%) EM RELAÇÃO AO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL*
Curitiba	1.269,96	75%
Londrina	1.286,26	78%

*Salário mínimo nacional de R\$ 788,00 em 2015.

O ISAE não faz distinção salarial com relação a homens e mulheres e utiliza anualmente o Programa de Gestão por Competência para remunerar estrategicamente o quadro de colaboradores.

Proporção do salário-base entre homens e mulheres

CATEGORIA FUNCIONAL	MÉDIA SALÁRIO-BASE EM 2015		VARIAÇÃO (%) EM RELAÇÃO AO SALÁRIO DOS HOMENS
	HOMENS	MULHERES	
Diretoria	*	*	*
Auxiliar Curitiba	1.606,37	1.606,37	0
Auxiliar Londrina	1.611,93	1.611,93	0
Assistente Curitiba	2.354,37	2.398,42	2%
Assistente Londrina	-	1.849,81	0
Analista Curitiba	3.090,47	2.926,51	5%
Analista Londrina	-	-	-
Supervisão Curitiba	4.165,11	4.275,74	3%
Supervisão Londrina	**	**	**
Coordenação Curitiba	6.845,03	6.410,81	6%
Coordenação Londrina	**	**	**

*Os valores referentes aos salários dos diretores não serão divulgados por motivo de sigilo.

**Não será divulgado, pois na função existe somente um colaborador.

Taxa de rotatividade

TAXA DE ROTATIVIDADE = 17,70%

Quadro atual	111
Rotatividade em 2015	16
Feminino	10
Masculino	6

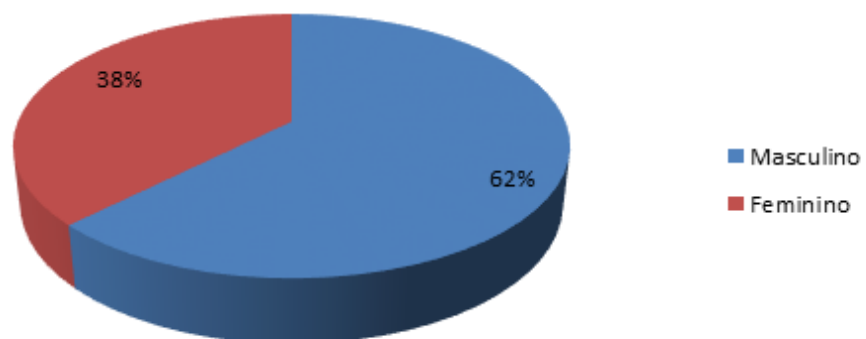
Em 2015, a rotatividade sofreu redução de 19,50%.

2013: 29,40%

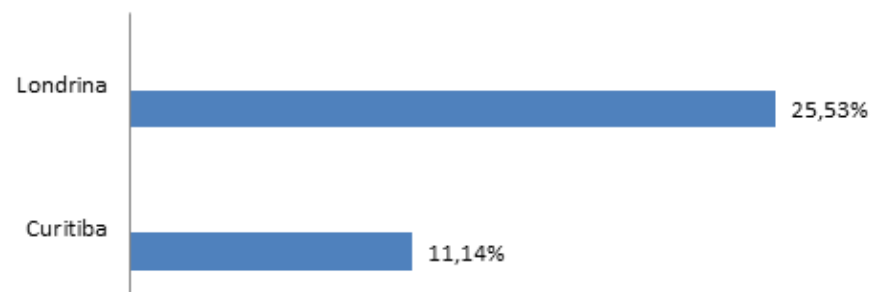
2014: 37,20%

2015: 17,70%

Taxa de rotatividade por gênero



Taxa de rotatividade por região (%)



TAXA DE ROTATIVIDADE POR REGIÃO (%)

Curitiba	11.14%
Londrina	25.53%

Licença Maternidade e Paternidade

Em 2015, nove colaboradores do ISAE saíram em licença maternidade e paternidade. A taxa de retorno às atividades de trabalho foi de 100%.

Qualidade de Vida

Para proporcionar um ambiente saudável e incentivar a qualidade de vida dos colaboradores, o ISAE oferece programa de ginástica laboral, sala de convivência e acompanhamento periódico preventivo de saúde. O instituto também promove um programa de palestras orientadoras, pautadas em resultados evidenciados no acompanhamento de saúde dos colaboradores, buscando proporcionar um clima de abertura e participação de todos na organização.

Anualmente, são realizados identificação, alertas e tratamento dos riscos relacionados à saúde ocupacional, segurança e ergonomia, por meio dos programas orientados a melhorar o ambiente. As condições de trabalho, de saúde física, mental e social estão estabelecidas no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

O PCMSO realiza diagnósticos que norteiam os procedimentos médicos e as ações de promoção da saúde da força de trabalho. No PPRA, são identificados os agentes ambientais, ergonômicos, físicos, químicos e biológicos, bem como o tipo, a origem, a intensidade e a classificação desses agentes, indicando ações corretivas e a utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva.

Desde 2009, o ISAE promove o Programa de Qualidade de Vida e Prevenção de Danos à Saúde (Previsae), cujo objetivo é incentivar o hábito da regularidade nos exercícios físicos, a prevenção de danos posturais e realizar o acompanhamento da saúde dos colaboradores para prevenir sedentarismo, hipertensão, obesidade, diabetes e tabagismo. Não foram identificados casos de doenças e óbitos relacionados a trabalho na sede de Curitiba nem na unidade de Londrina. A taxa de absenteísmo em 2015 foi de 1,70%.

ABSENTEÍSMO

2014	2.42%
2015	1.70%

Absence rate is the time lost with absences / normal hours x 100



Em 2015, foram realizadas, por meio da Semana de Qualidade de Vida, palestras relacionadas à saúde e estilo de vida saudável, correção postural e influência da educação no perfil da nova geração de profissionais. Além dos colaboradores poderem contar com profissionais para a realização *quick massage*, *spa* das mãos e pés e *lifting*.

Desde 2008, o ISAE oferta semanalmente um programa de ginástica laboral, conduzido por uma equipe de educadores físicos. Como melhoria, em 2015 o ISAE contratou dois profissionais que passaram a realizar as atividades abaixo nos colaboradores:

- *Spa* das mãos (esfoliação com creme e massagem relaxante nas mãos).
- *Spa* dos pés (esfoliação com creme e massagem relaxante nos pés).
- *Quick massage*.
- *Lifting* (massagem facial).
- Massagem laboral.
- Bambuterapia.
- Mocha.
- *Shiatsu*.
- Reflexologia podal.
- Auriculoterapia.

A sala de convivência é um espaço instalado em 2011 para os colaboradores, o qual foi projetado para oferecer conforto, relaxamento e socialização da equipe interna.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Auxílio educação	Auxílio de 80% para cursos de MBA e pós-graduação e 50% para mestrado para colaboradores que apresentam projetos alinhados aos objetivos do ISAE e auxílio de 50% para cursos de graduação.
Assistência médica	Plano de saúde Amil com cobertura estadual, sendo 80% custeado pelo ISAE, sem coparticipação e sem custo adicional para exames, com direito à acomodação em apartamento individual, em caso de hospitalização.
Plano odontológico	Plano de assistência odontológica MetLife de atendimento nacional, com cobertura para 230 procedimentos odontológicos.
Auxílio refeição ou alimentação	O colaborador pode optar por auxílio refeição ou alimentação. O benefício é disponibilizado por meio de cartão da empresa VR Benefícios.
Seguro de vida	Seguro de vida MetLife com cobertura internacional, contemplando também auxílio funeral estendido aos familiares.
Assistência financeira	Empréstimos, sem juros, concedidos ao colaborador em situações específicas, como óbitos de familiares e doenças.
Empréstimo consignado	Empréstimo concedido junto ao Banco Itaú e CEF, com taxas reduzidas.
Curso de inglês	Subsídio de 150,00 por mês para colaboradores que têm interesse em realizar o curso para aperfeiçoar o idioma.
Abono aniversário	No aniversário, o colaborador ganha o dia de folga.
Presente de aniversário	No dia de seu aniversário, o colaborador ganha um <i>voucher</i> presente no valor de R\$ 100,00.
Presente de Natal	Próximo à data, cada colaborador recebe um <i>kit</i> ou panetone trufado para dividir com sua família.
Festa junina e celebração de fim de ano	Abertas a todos os colaboradores e familiares, as confraternizações acontecem no meio e no fim do ano. São realizados sorteios de brindes e há um momento para reconhecimento dos colaboradores.
Presentes em datas comemorativas	Em datas especiais, como Dia da Mulher, Páscoa, Dia das Mães e Dia dos Pais, os colaboradores recebem um presente da instituição. Os presentes sempre têm relação com a temática das datas comemorativas.



Integração

Ao ingressar no ISAE, os novos colaboradores passam por um processo de integração. Nessa etapa, são oferecidos treinamentos e formações entre todas as áreas, possibilitando uma visão sistêmica do negócio e dos processos da organização.

O novo colaborador participa de uma apresentação institucional e recebe por forma digital os seguintes documentos: livreto do Planejamento Estratégico, manual de integração, manual de comunicação, política de canais e o Código de Ética e Conduta – manuais que são atualizados anualmente.

As apresentações das áreas são estruturadas e contemplam: missão da área, estrutura, procedimentos da qualidade, indicadores estratégicos e perspectivas futuras.

Treinamento e Desenvolvimento

Gerenciados pela Academia ISAE, os programas de Treinamento e Desenvolvimento (T&D) promovem o desenvolvimento das competências dos colaboradores. Propiciados em um ambiente de aprendizado, construção, atualização e formação de novos talentos, os programas estão alinhados à perspectiva de excelência em gestão do ISAE.

Em 2015, os treinamentos somaram 5.006,65 horas. Também foram oferecidas 92 horas em apresentação do PRME e Global Fórum.

ÁREA	TOTAL
Acadêmico	3%
Administrativo	3%
Assessoria da Presidência	6%
Secretaria Acadêmica	3%
Financeiro	8%
Relacionamento Comercial	3%
Marketing	23%
Gestão de Pessoas	5%
Desenvolvimento de Soluções	2%
*Núcleos	2%
Diretoria	24%
TI	2%
Controladoria	1%
Comercial – LD	1%
Educação – LD	4%
Adm./Financeiro – LD	2%
Marketing – LD	1%
Gerência – LD	1%

**Perspectivação, Qualidade, EAD, BI, Escritório de Projetos, Gestão Acadêmica Corporativa, Escola de Presidentes, Biblioteca, Mestrado e Escola de Cooperativistas.*

Média de horas de formação, por ano e por categoria de funções (GRI – LA10)

FUNÇÃO	%
Presidente	1.55
Vice-presidente	0.07
Diretoria	2.05
Coordenação	24.10
Supervisão	5.73
Analista	17.50
Assistente	44.20
Auxiliar	1.43
Jovem Aprendiz	0.62
Estagiário	0.48
Professor	0.49
Operacional	1.78



Gestão por Competências

O programa busca incentivar o aperfeiçoamento contínuo dos colaboradores, aplicar a meritocracia, aprimorar o desenvolvimento profissional e a empregabilidade e, assim, contribuir com melhores resultados organizacionais.

Implantado em novembro de 2012, o programa teve o apoio de um grupo de modelagem, formado por colaboradores e gestores do ISAE. Foram definidos eixos de carreira e elaborados perfis para cada tipo de função, formando, assim, um sistema de gestão de desenvolvimento dos colaboradores. Além disso, o programa visa favorecer o desenvolvimento e subsidiar a gestão eficaz dos processos de seleção, avaliação, desenvolvimento e remuneração por competências.

Como refinamento da prática, em 2013, 2014 e 2015 as competências do programa foram revisadas para dar suporte à estratégia da organização e elevar o nível de entrega dos colaboradores, por meio do desenvolvimento das competências.

Destaca-se que 90% dos colaboradores são acompanhados e orientados no que tange à análise do desempenho e do desenvolvimento.

Além disso, em 2015, 14% dos colaboradores foram movimentados internamente, considerando mudança de função ou mudança para outra área.



SELECTION

Os critérios de seleção de novos talentos são baseados no princípio ético da transparência e defendem o ingresso de profissionais qualificados, que apresentem comportamentos alinhados aos valores do ISAE. Para ingresso e promoções, são realizados processos seletivos por competência, dando prioridade ao recrutamento interno.



PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Desde 2011, o ISAE desenvolve o programa Jovem Aprendiz, por meio do projeto do Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná (Ciee). Essa iniciativa tem o objetivo de preparar jovens profissionais para o mercado de trabalho e proporcionar a inclusão social.



REMUNERAÇÃO ESTRATÉGICA

Em 2014, o ISAE implantou políticas de Remuneração Estratégica, pois entende que, à medida que o sistema de remuneração está alinhado à estratégia da organização, harmonizam-se interesses que atuam como uma alavanca de resultados:

- Política de Bonificação considerando metas das perspectivas: Financeira, Clientes, Processos Internos, Projetos e Sustentabilidade onde os colaboradores poderiam ganhar até 27,5% do salário nominal no trimestre.
- Política de Comissão para os colaboradores da área Financeira responsáveis pela cobrança, com participação da coordenação da área.
- Política de Comissão para a área de Soluções Corporativas.

Ainda compõem o programa remuneração por competência, remuneração variável e salário indireto, como: auxílio para mestrado, MBA, pós-graduação e graduação e curso de inglês.

Queixas de Práticas Trabalhistas

Em 2015, foram finalizados três processos decorrentes de práticas trabalhistas. Ainda no ano passado, foram registrados 4 novos processos.

Relacionamento com *Stakeholders*

GRI G4-12 G4-17 G4-18 G4-19 G4-20 G4-21 G4-22 G4-23 G4-24 G4-25 G4-26 G4-27 G4-DMA G4-EN32 G4-EN33 G4-LA14 G4-LA15 G4-S09 G4-S010
PRME 1,2,5,6
Pacto Global 1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
ODS 1,2,3,4,5,8,10,17

Mapeamento dos públicos

No ISAE, a gestão dos relacionamentos corporativos é tratada como um processo contínuo, orientado para a geração de valor compartilhado, junto aos *stakeholders*. A ética nas relações é um valor que norteia as ações do ISAE para todos os públicos com os quais se relaciona. Para traçar essas estratégias de relacionamento com seus *stakeholders*, a instituição mantém atualizado o mapeamento de seus públicos:

GRUPO DE INTERESSE	DESCRIPTIVO
Alunos	Discentes inscritos nos cursos de curta, média e longa duração oferecidos pelo ISAE.
Clientes Corporativos	Organizações que solicitam serviços específicos ao ISAE.
Colaboradores	Todas aquelas pessoas que trabalham diretamente no ISAE, por meio de contratação ou prestação de serviços.
Concorrência	Instituições que atuam no mesmo nicho de mercado que o ISAE e têm um perfil semelhante.
Docentes	Profissionais de ensino e outras especialidades que ministram aulas nos cursos desenvolvidos pelo ISAE.
Entidades Financeiras	Agentes financeiros de crédito.
Fornecedores	Agentes que providenciam produtos e serviços ao ISAE.
Fundação Getulio Vargas	Informações disponibilizadas na página 07.
Governos	Poderees públicos municipais e estaduais.
Meio Ambiente	Agentes públicos e privados que têm como objetivo principal a restauração e proteção do meio ambiente.
ONGs do Programa Uaná	Organizações do terceiro setor que participam do Programa de Voluntariado Uaná (mais informações na página 33).
Pacto Global	Informações disponibilizadas na página 16.
Parceiros Institucionais	Organizações que apoiam ou participam de iniciativas constituídas por meio de termos de colaboração junto ao ISAE.
PRME	Informações disponibilizadas na página 18.
Sindicato	Instituição que preza pelos direitos trabalhistas dos colaboradores do ISAE por meio de convênios coletivos.

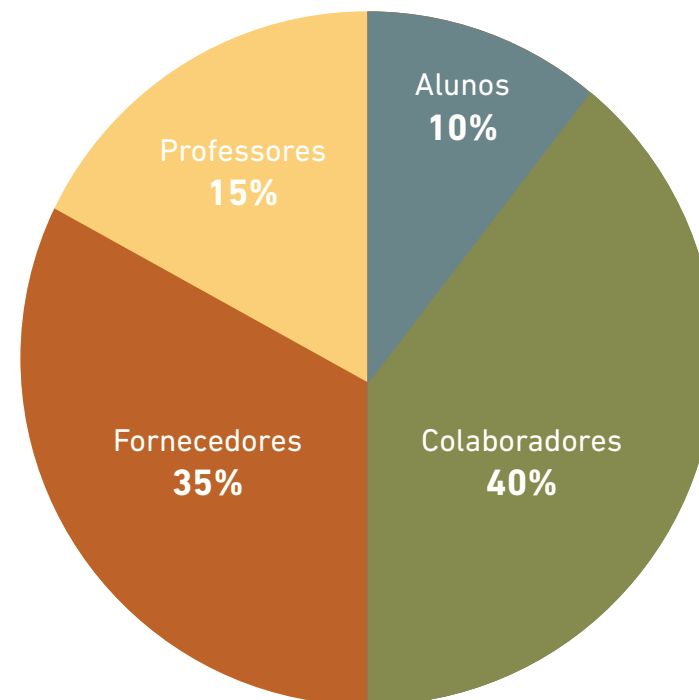
Engajamento: 4.º Painel Multi Stakeholder

Para engajar os *stakeholders* descritos acima, o ISAE realiza há quatro anos o Painel Multi Stakeholder, evento que busca identificar os principais temas a serem relatados neste documento, além de coletar percepções sobre as práticas sustentáveis da instituição na busca do aprimoramento constante.

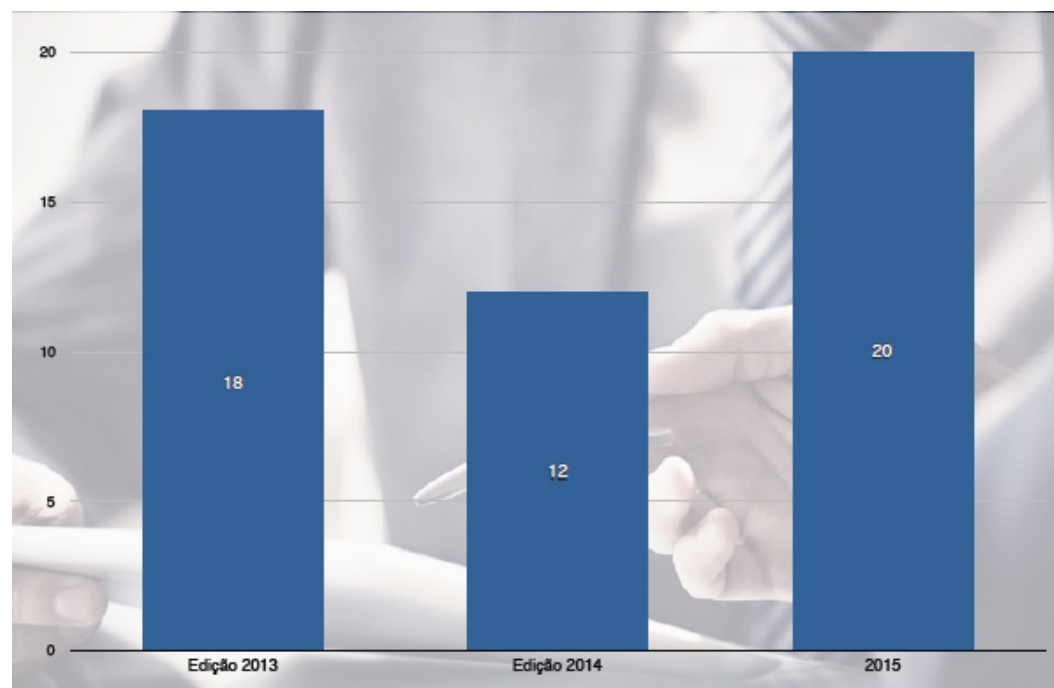
O 4.º Painel Multi Stakeholder foi realizado em 17 de setembro de 2015 para identificar as contribuições do ISAE, as percepções e interesse que cada público exerce sobre a instituição, evidenciando formas apropriadas de relacionamento e engajamento com cada *stakeholder*. A atividade refletiu sobre o processo de melhoria contínua das relações com esse público.

Participaram do encontro 20 pessoas, um aumento significativo quando comparado com os anos anteriores. Além de mais numeroso, o perfil dos participantes também se mostrou mais variado do que em 2014, ficando praticamente equivalente a 2013. Ainda que esse seja um bom resultado, tornando mais abrangentes as ideias produzidas, alguns públicos importantes estiveram ausentes ou com pouca representatividade: o Conselho de Administração, as ONGs e representantes do Pacto Global.

057



Histórico de participação no Painel Multi Stakeholder



Ações sugeridas pelos stakeholders

Utilizando a técnica de Design Thinking, todos os *stakeholders* envolveram-se ativamente, gerando uma considerável base de conhecimento com cerca de 120 ideais em apenas 10 minutos de interações. Além do valor individual de cada uma das ideias, a compilação de todos esses materiais gerou importantes *insights*, mostrando que vetores de interesse movem os *stakeholders* do ISAE sobre o tema sustentabilidade.

Um eixo que permeou boa parte das ideias foi a aplicação prática dos conceitos de sustentabilidade, tanto no próprio ISAE quanto nas empresas e nas comunidades. Os *stakeholders* demonstraram interesse em ações que tangibilizem as iniciativas de sustentabilidade em suas esferas econômica, social e ambiental. Expressões como “aplicabilidade rápida”, “ir para o campo” e “aplicação real do conhecimento gerado” foram muito presentes no discurso de todas as equipes.

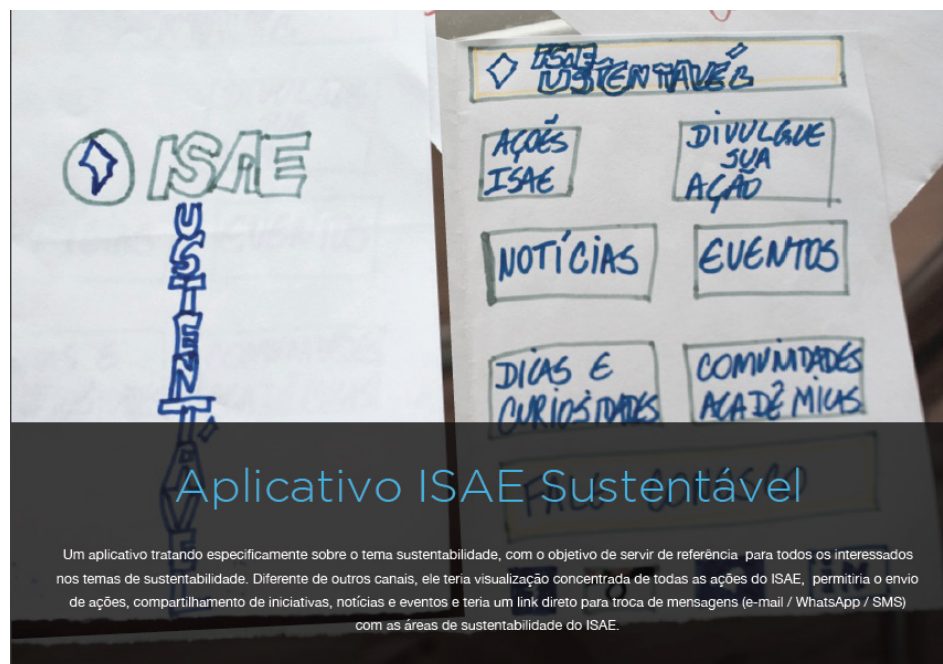
Os próprios *stakeholders* percebem a importância de comunicar adequadamente as iniciativas já executadas pelo ISAE, tanto como forma de divulgação quanto conscientização. O “compartilhamento de informações com a comunidade” e as “parcerias com veículos de comunicação” foram muito demandados, mostrando boa abertura para um trabalho de comunicação mais intenso. Os *stakeholders* não oferecem resistência a ações de marketing nesse sentido, pois entendem a comunicação como parte do papel educador do ISAE e consideram que elas merecem mais visibilidade.

O último eixo de grande importância identificado foi o da institucionalização da sustentabilidade por meio de rotinas de gestão. Foram abor-



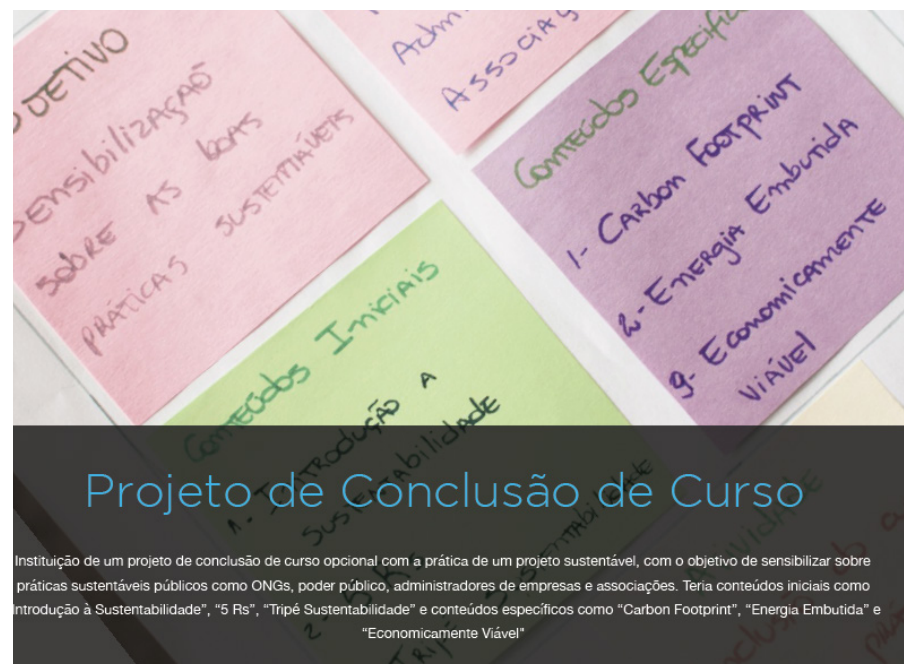
dados temas como “ciclo completo de resíduos”, indicando uma preocupação sistêmica, e não apenas pontual quanto às iniciativas. Se o primeiro dos *insights* importantes se referia a colocar em prática a sustentabilidade, aqui os *stakeholders* demonstraram estar alertas também à sustentabilidade das iniciativas em si. Surgiram ideias como definição de indicadores de *performance*, mensuração de resultados e envolvimento de atores importantes no processo.

Entre todas as ideias e iniciativas surgidas, as equipes priorizaram as que consideraram mais importantes e as transformaram em protótipos. Esses protótipos são a materialização das ideias em propostas ou ferramentas efetivas, as quais os *stakeholders* acreditam terem grande potencial para atingir o objetivo proposto. Os protótipos desenvolvidos estão listados abaixo:



Aplicativo ISAE Sustentável

Um aplicativo tratando especificamente sobre o tema sustentabilidade, com o objetivo de servir de referência para todos os interessados nos temas de sustentabilidade. Diferente de outros canais, ele teria visualização concentrada de todas as ações do ISAE, permitiria o envio de ações, compartilhamento de iniciativas, notícias e eventos e teria um link direto para troca de mensagens (e-mail / WhatsApp / SMS) com as áreas de sustentabilidade do ISAE.



Projeto de Conclusão de Curso

Instituição de um projeto de conclusão de curso opcional com a prática de um projeto sustentável, com o objetivo de sensibilizar sobre práticas sustentáveis públicos como ONGs, poder público, administradores de empresas e associações. Teria conteúdos iniciais como 'Introdução à Sustentabilidade', '5 Rs', 'Triângulo Sustentabilidade' e conteúdos específicos como 'Carbon Footprint', 'Energia Embutida' e 'Economicamente Viável'.



Prêmios Casa Sustentável e Empresa Sustentável

Um prêmio com o objetivo de incentivar e dar visibilidade a iniciativas de sustentabilidade, que ao mesmo tempo gera e propaga conteúdos do tema, sempre abordando os três pilares - ambiental, social e econômico. Concurso com apresentação de vídeos cases, com votação do público e de especialistas, inclusive via aplicativo (apresentado anteriormente). Documentação de histórico para próximas edições e ampliação para "Escola Sustentável" e "Igreja Sustentável", dois ambientes tão importantes para a formação de cultura da sustentabilidade.



Pesquisa e Capacitação de Fornecedores

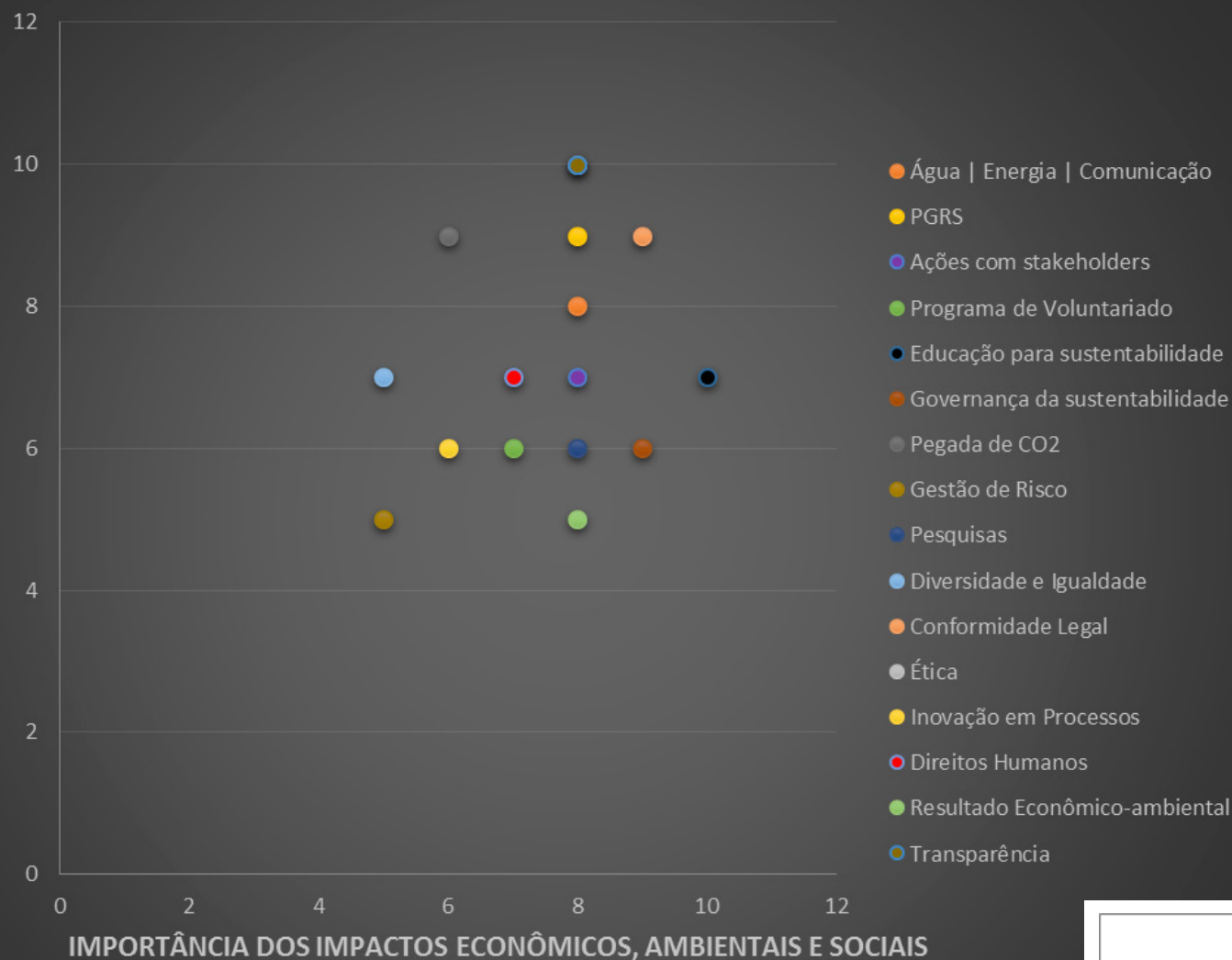
Incluir no relacionamento do ISAE com seus fornecedores um fluxo contínuo de pesquisa e capacitação a respeito da sustentabilidade seguindo os passos: 1) Mapeamento de Fornecedores, 2) Criação de um Questionário, 3) Aplicação da Pesquisa ISAE Ética e Responsabilidade. A tabulação da pesquisa gerará insumos para uma cartilha de sustentabilidade para fornecedores e para a formatação de um evento de capacitação dos fornecedores em sustentabilidade.

As discussões foram encaminhadas à Assessoria da Presidência, que, com base nessa documentação, desenvolveu a Matriz de Materialidade, necessária para produção deste relatório. As ideias sugeridas também foram compartilhadas com a Assessoria da Presidência, que irá analisá-las para possível implementação e posterior devolutiva aos *stakeholders* presentes.

Após a realização do Painel, foram elencados os principais temas de discussão e o grau de importância de cada um para os presentes. Na sequência, o mesmo exercício foi realizado, levando em consideração a percepção do próprio ISAE. Com base nisso, foram elencados os temas apontados por ambos os grupos e construída a matriz de materialidade.

TEMAS PAINEL MULTI STAKEHOLDER	TEMAS ISAE	TEMAS PRIORIZADOS
Mapeamento – destino final dos resíduos	Responsabilidade econômica	Água (Ambiental)
Palestras de sustentabilidade	Gestão ambiental	Energia
Ciclo completo de resíduos	Redução do consumo de papel e energia	PGRS – papel, resíduo eletrônico (Ambiental)
Projetos sustentáveis	Coleta e reciclagem de lixo eletrônico	Programa de Desenvolvimento da Rede de Parceiros – <i>stakeholders</i> (Social)
Relacionamento	Palestras/capacitações em sustentabilidade	Programa de Voluntariado (Social)
Desenvolvimento local	Governança da sustentabilidade	Perspectivação, DNA Isae, Mestrado, Módulo Internacional ISAE, MBA FGV, GBA (Educação)
Educação para sustentabilidade	Pesquisas em sustentabilidade	Governança da sustentabilidade (Perfil)
Indicadores de desempenho	Programa Rede de Parceiros	Pegada de Carbono (Ambiental)
Sustentabilidade na prática	Cadeia de valor	Parcerias (Perfil)
Parcerias sustentáveis	Sensibilizar <i>stakeholders</i>	Gestão de Risco (Perfil)
Água		Pesquisas: prêmio e cátedra (Educação)
Gestão de risco		Comunicação (Perfil)
Consumo responsável		Fornecedores (Social)
Profissionalização de instituições carentes		Diversidade e igualdade (Social)
Capacitação para <i>stakeholders</i>		Conformidade legal (Perfil)
Parceria em projetos		Ética (Social)
Parceria com veículos de comunicação		Inovação em processos (Conclusão)
Reciclagem		Direitos Humanos (Social)
Comunicação de ações		Resultado econômico-ambiental (Econômico)
Energia		Transparência (Perfil)
Projetos sustentáveis		
Gestão da sustentabilidade		
Mapeamento de fornecedores		
Emissão de gases		
PGRS		
Gestão de fornecedores		
Diversidade e igualdade		

INFLUÊNCIA SOBRE AS AVALIAÇÕES E DECISÕES DE
STAKEHOLDERS



Dessa forma, os temas que seriam fruto desse relato foram priorizados.

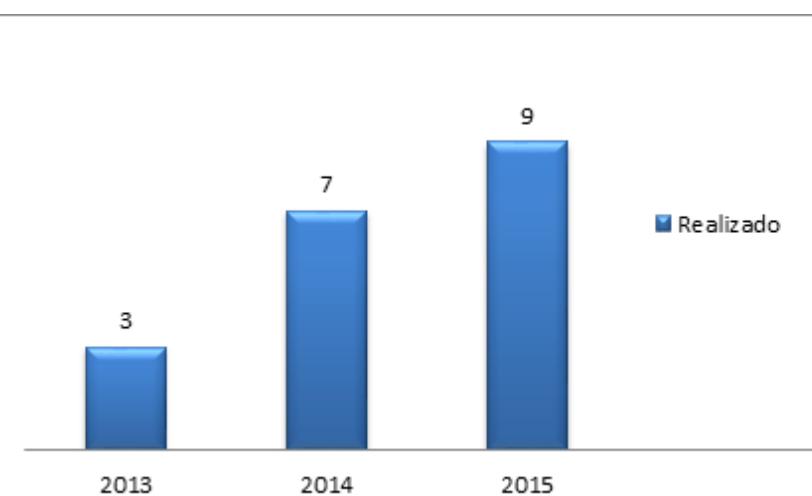
Quantidade de treinamentos realizados pelo Programa
de Desenvolvimento da Rede de Parceiros



Programa de Desenvolvimento da Rede de Parceiros

O Programa de Desenvolvimento da Rede de Parceiros é um projeto que oferece *workshops* aos diversos *stakeholders* do ISAE com conceitos-chave da sustentabilidade e informações dos princípios que norteiam a instituição, como PRME e Pacto Global.

A disseminação desse tema se dá porque, além de ser uma preocupação da instituição, o cuidado com a cadeia de valor é uma das exigências dos programas da ONU dos quais o ISAE é signatário: Pacto Global e PRME. A intenção é que os profissionais que atendem o ISAE (fornecedores e colaboradores), além de aplicar esses conceitos, tornem-se disseminadores da sustentabilidade na sua esfera de influência.



Colaboradores e professores de Londrina | 24 de março



- Hospital das Nações | 7 de maio
- Colaboradores do Comercial – 14 de maio

Alunos e colaboradores de Curitiba | 17 de junho – Dia do Meio Ambiente



Colaboradores de Curitiba | 27 de março



- Professores do Perspectivação | 30 de junho
- Professores do Mestrado | 17 de agosto
- Votorantim | 10 de setembro

Fornecedores e colaboradores de Curitiba | 1 de dezembro



Seminário Copel de Boas Práticas Socioambientais

Nos dias 1 e 2 de outubro, aconteceu no auditório do Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba, o V Seminário Copel de Boas Práticas Socioambientais. A aluna do ISAE, Ariane Guindani, teve seu trabalho selecionado para apresentação durante o encontro. Em paralelo a esse evento, aconteceu a Feira de Boas Práticas Socioambientais. O ISAE participou do evento com um estande, onde foram disponibilizados os materiais e ações de sustentabilidade da instituição.



Workshop Relato de Sustentabilidade GRI 4.0

O workshop aconteceu na Itaipu e tinha como objetivo compartilhar os fundamentos da GRI e as diretrizes G4. O evento contou com palestras de Nikki McKean Wood, diretora de Relações com Stakeholders do GRI; Norman de Paula Arruda Filho, presidente do ISAE/FGV e conselheiro da GRI Brasil; Heloisa Covolan, assessora de Responsabilidade Social da Itaipu, participante do Grupo Corporativo de Líderes | Relato 2025 da GRI e conselheira da GRI Brasil; Paulo Zanardi, líder comunitário da GRI; e Paulo Pereira, superintendente de Sustentabilidade da Copel.





Cátedra Ozires Silva

Cátedra Ozires Silva de Empreendedorismo e Inovação Sustentáveis

Em 2015, a Cátedra Ozires Silva continuou no firme propósito de ser um centro de referência em empreendedorismo e inovação sustentáveis, disseminando essa cultura e visando desenvolver nas pessoas um perfil empreendedor para que criem, conduzam e implementem o processo criativo de elaborar novos planos de vida, trabalho, estudos e negócios.

As ações foram pautadas no Planejamento Estratégico, apresentado e endossado pelo Comitê Deliberativo no dia 11 de fevereiro de 2015, com a presença do coordenador da cátedra, Dr. Norman de Paula Arruda Filho, e do seu patrono, Dr. Ozires Silva.

Como de costume, na reunião foram apresentados os relatórios de atividades do ano anterior e o planejamento para 2015 da cátedra.



No ano de 2015, os parceiros concordaram em se reunir em grupos de trabalho, fazendo, em alguns momentos, reuniões do Comitê Executivo para prestação de contas dos projetos e discussão de temas específicos.

Os grupos de trabalho de 2015 foram:

- Revista científica.
- Comunicação e produção de conteúdo.
- Livro *Empreendedorismo na educação*.
- Prêmio Ozires Silva.
- Índice de empreendedorismo nas escolas.





Prêmio Ozires Silva de Empreendedorismo Sustentável

Uma iniciativa do ISAE e do GRPCOM – Grupo Paranaense de Comunicação, no dia 17 de fevereiro, foi realizada a 9.ª Edição do Prêmio Ozires Silva de Empreendedorismo Sustentável, cujo objetivo é avaliar os melhores projetos nas áreas de empreendedorismo e sustentabilidade, que contribuam para o desenvolvimento da sociedade. Foram inscritos 131 projetos de nove estados: Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

Ganhadores da 9.ª edição



Empreendedorismo Social

- **Estudante** – Os benefícios da utilização de um aparelho de suporte parcial de peso em pacientes com hemiplegia resultante de acidente vascular encefálico.
- **Pessoa Física** – Projeto Dialogando.
- **Micro e Pequeno Porte** – Voluntariado Líder Especial: a união do benefício social com o desenvolvimento da liderança.
- **Médio Porte** – Carinho de Mãe.
- **Médio-Grande e Grande Porte** – Programa de qualificação profissional em liceus de ofício.



Empreendedorismo Econômico

- **Estudante** – Triare.
- **Micro e Pequeno Porte** – Projeto de economia solidária e protagonismo feminino.
- **Médio Porte** – Incubadora de empresas Fundação Educere.
- **Médio-Grande e Grande Porte** – Laboratório Aberto Senai – Metalmecânico.



Empreendedorismo Ambiental

- **Estudante** – Potencial da incorporação de resíduos de borracha de pneus em matriz de gesso para utilização na construção civil.
- **Pessoa Física** – Get a Ride! – App de caronas corporativas.
- **Micro e Pequeno Porte** – Unidade industrial da produção de briquetes ecológicos.
- **Médio Porte** – Produção de pasta de alto rendimento utilizando como matéria-prima resíduos de couro. Projeto desenvolvido pelas empresas: Ademir José de Quadros e Senai Telêmaco Borba.
- **Médio-Grande e Grande Porte** – Reaproveitamento de resíduos e a economia circular.



Empreendedorismo na Educação

- **Estudante** – Primeiros socorros dentro do ambiente escolar.
- **Pessoa Física** – Contribuir para o despertar do espírito empreendedor nos jovens do município de Palmas/PR.
- **Micro e Pequeno Porte** – Protetor térmico.
- **Micro e Pequeno Porte** – Programa Bom Aluno Capixaba.
- **Médio Porte** – Oficinas Empreendedoras do Cebrac.
- **Médio-Grande e Grande Porte** – Projeto Facilitadores: multiplicando conhecimento, gerando resultados.



Campanhas Solidárias

Dia das Crianças

A ação Dia das Crianças foi realizada em 9 de outubro de 2015 na creche Cenaza, localizada no bairro Parolin, em Curitiba/PR, que atende 107 crianças de 6 meses a 5 anos de idade. A campanha atingiu alunos, professores e colaboradores do ISAE que doaram brinquedos para as crianças da creche.



Natal

Em dezembro de 2015, foi realizada a Campanha de Natal – Brinquedoteca, que consistiu na arrecadação de brinquedos no ISAE para doação a crianças carentes. A instituição escolhida para receber foi a também creche Cenaza. Foram entregues 110 brinquedos às crianças com a presença do Papai Noel e colaboradores do ISAE.



Corrupção

G4-S03 G4-S04 G4-S05
Pacto Global 10

O ISAE conta com o Conselho de Orientação Ética e o Código de Ética e Conduta, conforme descritos na página 12, para prevenir e combater qualquer ato relacionado à corrupção. Para 2016, foi prevista ainda a criação de um programa de *compliance* na instituição.

Comunicação Interna

Canais

- Processo de integração.
- Intranet.
- Eventos e campanhas internas.
- Pesquisas internas: Clima Organizacional e Satisfação do Cliente Interno.
- Reuniões – Reunião Geral de Avaliação de Resultados (Regar), Reunião Mensal de Avaliação de Resultados (Remar) e apresentação do Planejamento Estratégico.

A comunicação sobre temas e mudanças organizacionais significativas, definições e negociações coletivas é realizada pelos canais de comunicação interna, levando em consideração a complexidade e a urgência da informação a ser tratada.



A hand holding a blue pen points to a bar chart on a document titled "SWOT analysis". The chart has green bars of varying heights. In the background, another person's hand is visible near a laptop. A large teal diagonal stripe runs across the image.

Índice Remissivo

REFERÊNCIA GRI	INDICADOR	PACTO GLOBAL	PRME	ODS	PÁG.
Estratégia e análise					
G4-1	Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.		1, 2		03
G4-2	Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	8, 9, 10	1, 2	8, 9, 17	8-15
Perfil organizacional					
G4-3	Relate o nome da organização.				06-07
G4-4	Relate as principais marcas, produtos e serviços.				06-07
G4-5	Relate a localização da sede da organização.				06-07
G4-6	Relate o número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.				06-07
G4-7	Relate a natureza da propriedade e forma jurídica da organização.				08-015
G4-8	Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).				029
G4-9	Relate o porte da organização incluindo: número total de empregados, número total de operações, vendas líquidas (para organizações do setor privado), capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado) e quantidade de produtos ou serviços prestados.			8, 9, 17	030-038 044-055

REFERÊNCIA GRI	INDICADOR	PACTO GLOBAL	PRME	ODS	PÁG.
Perfil organizacional					
G4-10	<p>Relate:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O número total de empregados, discriminados por contrato de trabalho e gênero. - O número total de empregados próprios, discriminados por tipo de emprego e gênero. - A força de trabalho total, discriminada por trabalhadores próprios e terceirizados e por gênero. - A força de trabalho total, discriminada por região e gênero. - Se uma parte substancial do trabalho da organização é realizada por trabalhadores legalmente reconhecidos como autônomos ou por indivíduos que não sejam empregados próprios ou terceirizados, inclusive funcionários e empregados contratados de empresas terceirizadas. - Quaisquer variações significativas no número de empregados (por exemplo: variações sazonais no número de empregados nos setores de turismo ou agrícola). 	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	5, 8, 9, 10	048-055
G4-11	Relate o percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	5, 8, 9, 10	048-055
G4-12	Descreva a cadeia de fornecedores da organização.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2, 5, 6	1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 17	056-067
G4-13	Relate quaisquer mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização.				08-015 048-055
G4-14	Relate se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015
G4-15	Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2, 5, 6	17	016-027
G4-16	Liste a participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização tem assento no conselho de governança, participa de projetos ou comissões, contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada e considera estratégica a sua participação.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2, 5, 6	17	016-027

REFERÊNCIA GRI	INDICADOR	PACTO GLOBAL	PRME	ODS	PÁG.
Aspectos Materiais Identificados e Limites					
G4-17	Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização e relate se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório.	10		n/a	
G4-18	Explique o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos e como a organização implementou os princípios para definição do conteúdo do relatório.				056-067
G4-19	Liste todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.				056-067
G4-20	<p>Para cada aspecto material, relate o limite do aspecto dentro da organização, da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relate se o aspecto é material dentro da organização. - Se o aspecto não for material para todas as entidades dentro da organização (como escrito no ponto G4-17), selecione uma das duas seguintes abordagens e apresente: a lista de entidades ou grupos de entidades incluídos no ponto G4-17 para os quais o aspecto não é material ou a lista de entidades ou grupos de entidades incluídos no ponto G4-17 para os quais o aspecto é material. - Relate qualquer limitação específica relacionada ao limite do aspecto dentro da organização. 				056-067
G4-21	<p>Para cada aspecto material, relate seu limite fora da organização, da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relate se o aspecto for material fora da organização, identifique as entidades, grupos de entidades ou elementos. - Se o aspecto for material fora da organização, identifique as entidades, grupos de entidades ou elementos para os quais o aspecto é material. Além disso, descreva a localização geográfica na qual o aspecto é material para as entidades identificadas. - Relate qualquer limitação específica relacionada ao limite do aspecto fora da organização. 				056-067
G4-22	Relate o efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.				056-067

REFERÊNCIA GRI	INDICADOR	PACTO GLOBAL	PRME	ODS	PÁG.
G4-23	Relate as alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites do aspecto.				056-067
Engajamento de <i>Stakeholders</i>					
G4-24	Apresente uma lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.		1, 2, 5, 6	1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 17	056-067
G4-25	Relate a base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento.		1, 2, 5, 6	1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 17	056-067
G4-26	Relate a abordagem adotada pela organização para engajar <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	1, 2, 5, 6	1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 17	056-067
G4-27	Relate os principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de <i>stakeholders</i> que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	1, 2, 5, 6	1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 17	056-067
Perfil do Relatório					
G4-28	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas.				04-05
G4-29	Data do relatório anterior mais recente.				04-05
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios.				04-05
G4-31	Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.				04-05

REFERÊNCIA GRI	INDICADOR	PACTO GLOBAL	PRME	ODS	PÁG.
G4-32	<ul style="list-style-type: none"> - Relate a opção “de acordo” escolhida pela organização. - Relate o Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida. - Apresente a referência ao relatório de verificação externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação. Embora a GRI recomende o uso de verificação externa, essa recomendação não constitui um requisito para que o relatório esteja “de acordo” com as diretrizes. 				04-05
G4-33	<ul style="list-style-type: none"> - Relate a política corrente adotada pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa. - Se essa informação não for incluída no relatório de verificação que acompanha o relatório de sustentabilidade, relate o escopo e a base de qualquer verificação externa realizada. 			n/a	
Governança					
G4-34	Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015
G4-35	Relate o processo usado para a delegacia de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015
G4-36	Relate se a organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015
G4-37	Relate os processos de consulta usados entre os <i>stakeholders</i> e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outras estruturas, órgãos ou pessoas, indique a quem e quaisquer processos existentes de <i>feedbacks</i> para o mais alto órgão de governança.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015

REFERÊNCIA GRI	INDICADOR	PACTO GLOBAL	PRME	ODS	PÁG.
G4-38	<p>Relate a composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês por:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Função executiva ou não executiva. - Independência. - Mandato dos membros do mais alto órgão de governança. - Número de outras funções e compromissos importantes de cada indivíduo, bem como a natureza desses compromissos. - Gênero. - Participação de grupos sociais sub-representados. - Competências relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais. - Participação de <i>stakeholders</i>. 	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015
G4-39	<p>Relate se o presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo).</p>	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015
G4-40	<p>Relate se os processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se e como a questão da diversidade é considerada. - Se e como a questão da independência é considerada. - Se e como conhecimentos e experiências relacionadas a tópicos econômicos, ambientais e sociais são considerados. - Se e como <i>stakeholders</i> são envolvidos. 	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015
G4-41	<p>Relate os processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse. Relate se conflitos de interesse são divulgados aos <i>stakeholders</i>, incluindo ao menos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação cruzada em outros órgãos de administração. - Participação acionária relevante cruzada com fornecedores e outros <i>stakeholders</i>. - Existência de acionista majoritário e/ou acordo de acionistas. - Divulgação de informações sobre as partes relacionadas. 	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015
G4-42	<p>Relate os papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.</p>	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015

REFERÊNCIA GRI	INDICADOR	PACTO GLOBAL	PRME	ODS	PÁG.
G4-43	Relate as medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015
G4-44	Relate os processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais. Relate se essa avaliação é independente ou não e com que frequência ela é realizada. Relate se essa avaliação é uma autoavaliação. Relate as medidas tomadas em respostas à avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais, incluindo, no mínimo, mudanças em sua composição e em práticas organizacionais.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015
G4-45	Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais. Mencione o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na implementação de processos de <i>due diligence</i> . Relate se os processos de consulta e relacionamento com <i>stakeholders</i> são usados para apoiar o mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015
G4-46	Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise de eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015
G4-47	Relate com que frequência o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015
G4-48	Relate o órgão ou cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garanta que todos os aspectos materiais sejam abordados.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015
G4-49	Report the process for communicating critical concerns to the highest governance body.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015
G4-50	Relate a natureza e número de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) para abordá-las e resolvê-las.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015

REFERÊNCIA GRI	INDICADOR	PACTO GLOBAL	PRME	ODS	PÁG.
G4-51	Relate as políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores para os diferentes tipos de remuneração.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015 048-055
G4-52	Relate o processo adotado para a determinação da remuneração. Relate se consultores de remuneração são envolvidos na determinação de remuneração e se eles são independentes da administração. Relate quaisquer outras relações entre os consultores de remuneração e a organização.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015 048-055
G4-53	Relate como opiniões de <i>stakeholders</i> são solicitadas e levadas em conta em relação à questão da remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	048-055
G4-54	Relate a proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que a organização possua operações significativas e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	048-055
G4-55	Relate a proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que possua operações significativas e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	048-055
Ética e Integridade					
G4-56	Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015
G4-57	Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (exemplo: ouvidoria).	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015

REFERÊNCIA GRI	INDICADOR	PACTO GLOBAL	PRME	ODS	PÁG.
G4-58	Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	8, 9, 17	08-015
G4-DMA	Relate por que o aspecto é material. Relate os impactos que o tornam material. Relate como a organização administra o aspecto material ou seus impactos. Relate como a abordagem de gestão é avaliada, incluindo: mecanismos de avaliação de eficácia da abordagem de gestão, os resultados da avaliação da abordagem de gestão e quaisquer ajustes introduzidos na abordagem de gestão.				08-015 056-067
Desempenho Econômico					
G4-EC1	Relate o valor econômico direto gerado e distribuído, com base no regime de competência de exercícios, incluindo os componentes básicos das operações globais da organização. Se os dados forem apresentados em regime de caixa, relate a justificativa dessa decisão e os componentes básicos.			8	045-047
G4-EC2	Relate riscos e oportunidades suscitados por mudanças climáticas com potencial de gerar mudanças substanciais em operações, receitas ou despesas.			8	040 045-047
G4-EC3	Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefícios definido da organização.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	5, 8, 9, 10	045-055
G4-EC4	Assistência financeira recebida do governo.			n/a	
Presença no Mercado					
G4-EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	5, 8, 9, 10	045-055

REFERÊNCIA GRI	INDICADOR	PACTO GLOBAL	PRME	ODS	PÁG.
G4-EC6	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10		n/a	
Impactos Econômicos Indiretos					
G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.			8	045-047
G4-EC8	Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos.			8	045-047
Práticas de Compra					
G4-EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.			8	045-047
Materiais					
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume.	7, 8, 9		12, 13	040
G4-EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem.	7, 8, 9		12, 13	040
Energia					
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização.	7, 8		7, 13	041
G4-EN4	Consumo de energia fora da organização.	7, 8		7, 13	041
G4-EN5	Intensidade energética.	7, 8		7, 13	041
G4-EN6	Redução do consumo de energia.	7, 8		7, 13	041

REFERÊNCIA GRI	INDICADOR	PACTO GLOBAL	PRME	ODS	PÁG.
G4-EN7	Reduções nos requisitos de energia relacionados a produtos e serviços.	7, 8		7, 13	041
Água					
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte.	7, 8, 9			042
G4-EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	7, 8, 9			042
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	7, 8, 9			042
Biodiversidade					
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.			n/a	
G4-EN12	Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.			n/a	
G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados.			n/a	
G4-EN14	Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção.			n/a	
Emissões					
G4-EN15	Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE).	7, 8, 9		13, 15	043
G4-EN16	Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia.	7, 8, 9		13, 15	043

REFERÊNCIA GRI	INDICADOR	PACTO GLOBAL	PRME	ODS	PÁG.
G4-EN17	Outras emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE).	7, 8, 9		13, 15	043
G4-EN18	Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).	7, 8, 9		13, 15	043
G4-EN19	Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).	7, 8, 9		13, 15	043
G4-EN20	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO).			n/a	
G4-EN21	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas.			n/a	
Efluentes e Resíduos					
G4-EN22	Descarte total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição.	7, 8, 9		12, 13	040
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição.	7, 8, 9		12, 13	040
G4-EN24	Número total e volume de vazamentos significativos.			n/a	
G4-EN25	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da convenção da Basileia, anexos I, II, III e VIII, e percentual de resíduos transportados internacionalmente.	7, 8, 9		12, 13	040
G4-EN26	Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes e drenagem de água realizados pela organização.			n/a	
Produtos e Serviços					
G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.	7, 8, 9		13, 15	043

REFERÊNCIA GRI	INDICADOR	PACTO GLOBAL	PRME	ODS	PÁG.
G4-EN28	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminado por categoria de produtos.			n/a	
Conformidade					
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.			n/a	
Transportes					
G4-EN30	Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados.	7, 8, 9		13, 15	043-044
Geral					
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo.	7, 8, 9		8, 9, 17	044
G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	1, 2, 5, 6	1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 17	056-067
G4-EN33	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	1, 2, 5, 6	1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 17	056-067
Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos Ambientais					
G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais protocoladas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.			n/a	
Emprego					
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região.	1, 2, 3, 4, 5, 6, , 10	1, 2	5, 8, 9, 10	048-055

REFERÊNCIA GRI	INDICADOR	PACTO GLOBAL	PRME	ODS	PÁG.
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.	1, 2, 3, 4, 5, 6, , 10	1, 2	5, 8, 9, 10	048-055
G4-LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença-maternidade/paternidade, discriminadas por gênero.	1, 2, 3, 4, 5, 6, , 10	1, 2	5, 8, 9, 10	048-055
Relações Trabalhistas					
G4-LA4	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva.	1, 2, 3, 4, 5, 6, , 10	1, 2	5, 8, 9, 10	048-055
Saúde e Segurança no Trabalho					
G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.			n/a	
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	5, 8, 9, 10	048-055
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	5, 8, 9, 10	048-055
G4-LA8	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	5, 8, 9, 10	048-055
Treinamento e Educação					
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	5, 8, 9, 10	048-055

REFERÊNCIA GRI	INDICADOR	PACTO GLOBAL	PRME	ODS	PÁG.
G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	5, 8, 9, 10	048-055
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	5, 8, 9, 10	048-055
Diversidade e Igualdade de Oportunidades					
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	1, 2, 3, 4, 5, 6, , 10	1, 2	8, 9, 17	08-015
Igualdade de Remuneração entre Mulheres e Homens					
G4-LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes.	1, 2, 3, 4, 5, 6, , 10	1, 2	5, 8, 9, 10	048-055
Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas					
G4-LA14	Percentual de novos fornecedores e selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas.	1, 2, 3, 4, 5 6, 7, 8, 9, 10	1, 2, 5, 6	1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 17	056-067
G4-LA15	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	1, 2, 3, 4, 5 6, 7, 8, 9, 10	1, 2, 5, 6	1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 17	056-067
Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas					
G4-LA16	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	1, 2, 3, 4, 5 6, 7, 8, 9, 10	1, 2, 3, 4, 5, 6	3, 5, 8, 9, 10, 17	030-038 048-055
Investimentos					
G4-HR1	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2, 4, 5, 6	17	016-027

REFERÊNCIA GRI	INDICADOR	PACTO GLOBAL	PRME	ODS	PÁG.
G4-HR2	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2, 4, 5, 6	17	016-027
Não discriminação					
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.			n/a	
Liberdade de Associação e Negociação Coletiva					
G4-HR4	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.			n/a	
Trabalho Infantil					
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.			n/a	
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo					
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.			n/a	
Práticas de Segurança					
G4-HR7	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	5, 8, 9, 10	048-055
Direitos Indígenas					
G4-HR8	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito.			n/a	

REFERÊNCIA GRI	INDICADOR	PACTO GLOBAL	PRME	ODS	PÁG.
Avaliação					
G4-HR9	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos.			n/a	
Avaliação de Fornecedores em Direitos Humanos					
G4-HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos.			n/a	
G4-HR11	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.			n/a	
Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Direitos Humanos					
G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.			n/a	
Comunidades Locais					
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	3, 5, 6	10, 16, 17	033
G4-SO2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.			n/a	
Combate à Corrupção					
G4-SO3	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados.	10	1, 2, 4, 5, 6	8, 9, 17	08-027 067
G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.	10	1, 2, 4, 5, 6	8, 9, 17	08-027 067

REFERÊNCIA GRI	INDICADOR	PACTO GLOBAL	PRME	ODS	PÁG.
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.			n/a	
Políticas Públicas					
G4-SO6	Valor total de contribuições financeiras para partidos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário.			n/a	
Concorrência Desleal					
G4-SO7	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.			n/a	
Conformidade					
G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.			n/a	
Avaliação de Fornecedores em Impactos na Sociedade					
G4-SO9	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	1, 2, 5, 6	1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 17	056-067
G4-SO10	Impactos negativos significativos reais e potenciais da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	1, 2, 5, 6	1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 17	056-067
Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade					
G4-SO11	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.			n/a	

REFERÊNCIA GRI	INDICADOR	PACTO GLOBAL	PRME	ODS	PÁG.
Saúde e Segurança do Cliente					
G4-PR1	Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	5, 8, 9, 10	048-055
G4-PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminado por tipo de resultado.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	5, 8, 9, 10	048-055
Rotulagem de Produtos e Serviços					
G4-PR3	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências.				030-038
G4-PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminado por tipo de resultados.				030-038
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente.				030-038
Comunicações de Marketing					
G4-PR6	Venda de produto proibido ou contestado.			n/a	
G4-PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados.			n/a	
Privacidade do Cliente					
G4-PR8	Número total de queixas e reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.			n/a	

REFERÊNCIA GRI	INDICADOR	PACTO GLOBAL	PRME	ODS	PÁG.
Conformidade					
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	1, 2	5, 8, 9, 10	048-055

